

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALLADO

COMPLETO ACÓRDO EM PARIS SOBRE O CASO INDOCHINÊS

Ameaça de guerra civil — Cumprido o acordo de Genebra

PARIS, 13. O primeiro ministro Edgar Faure declarou à imprensa que há "unanimidade de vista" sobre a Indochina, entre França, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Segundo fonte fidedigna, estabeleceu-se acordo nos seguintes pontos: — 1) Bao Dai continuará chefe de Estado do Vietnã; 2) Diem ficará no cargo, mas seu gabinete será remodelado; 3) os EE. UU. insistirão em que o governo do Vietnã use sua influência para sustar as ações dos franceses cujas tropas serão retiradas gradualmente. — (R.)

SATISFAÇÃO

SAIGON, 12. As informações de que os governos francês e americano chegaram a acordo

para apoiar o governo Diem foram acolhidas favoravelmente. O chefe do governo muitas vezes proclamou seu desejo de ver o governo francês apoiar sua ação, notadamente na unificação do exército e da administração. — (F. P.)

GUERRA CIVIL

PARIS, 13. De Saigon, informam que o general Van Soai, comandante da seta Ho-Hao, afirmou ser impossível evitar a guerra contra o governo Diem. Disse não poder revelar a data exata, e que tinha as ordens de um exército de 30.000 homens, com um fuzil para dois ou três soldados. "Não podemos evidentemente travar guerra longa, mas temos esperança de auxílio". — (R.)

CONVITE A GREVE

SAIGON, 13. A Comissão Revolucionária convidou a população a uma greve geral de 24 horas, no domingo, para reclamar a destituição do imperador Bao Dai, a aprovação da ação de Diem, e da Comissão, vilipendiada por colonistas e bolchevistas. (F. P.)

DEMITIDO VAN-VI

SAIGON, 13. O presidente assinou ontem decreto que demite o general Van-Vy, de inspetor geral das forças armadas. O imperador Bao Dai havia delegado plenos poderes militares a Van-Vy, que tentara assumir o comando do exército, fracassando, e sendo obrigado a voltar precipitadamente, a Dalat, onde se encontra. Essa tentativa foi qualificada de "golpe de estado" pelo chefe do governo. (F. P.)

EM HAIPHONG

HAIPHONG, 13. Hoje de madrugada caminhões russos chegaram aos subúrbios com soldados bolchevistas do Vietnã, que conduziam bandeiras e ramalhetes, para assumirem o controle da cidade. De acordo com o plano, as forças francesas saíram da cidade indo para o porto, onde as esperavam os transportes que a conduzem para o sul do Vietnã. A Agência do Vietnã anunciou

clara que Ho-Chi-Minh enviara uma mensagem ao povo de Haiphong prometendo liberdade religiosa e respeito aos direitos de propriedade. A entrada das forças em Haiphong marcou a etapa final da execução dos acordos de Genebra. (R.)



Atividades do Ponto IV — Aula de culinária, na Universidade Rural de Minas

Ponto IV no Brasil: Modelo para o mundo

Educação da mulher na Universidade Rural de Minas

A Universidade Rural de Minas Gerais, que o governo do Estado mantém em Viçosa, e que já era conhecida como um dos melhores centros para treinamento de agrônomos no país, há três anos que vem fazendo obra pioneira noutro setor — da educação da mulher brasileira no lar e na sociedade.

Com a criação da Escola Superior de Economia Doméstica, a Universidade Rural levou a cabo um dos principais pontos de um programa de cooperação técnica com o Ponto IV e com a Purdue University, Estados Unidos. Esse programa pode ser melhor descrito nas palavras do Reitor da Universidade Rural, dr. Joaquim Fernandes Braga. Contou-me o dr. Braga, um dos técnicos mais empenhados com quem conversei, que a Universidade Rural, ao estabelecer o Ponto IV e com a Purdue University, foi exclusivamente minha ideia pessoal. A concepção da Universidade Rural mostrou-se muito interessante. E muito fácil para nós trabalharmos em cooperação com os americanos, pois a maioria dos nossos professores já esteve nos Estados Unidos em viagem de estudos, e muitos deles receberam doutorado em Agronomia outorgado por grandes universidades daquele país. E para fazer um parêntese aqui, para lembrar — o que o dr. Braga deixou de fazer por modestia pessoal — que o Reitor da Universidade Rural incluiu-se entre aqueles profes-

sores que essa liberdade agora é dada à Austrália. Espero que o povo australiano conheça muitos anos de progresso e êxito. (F. P.)

JANTAR DE GALA

VIENA, 13. Os mais famosos "mestres" vienenses foram encarregados do jantar de gala oferecido, domingo à noite, pelo governo austríaco, no castelo de Schoenbrunn, celebrando a assinatura do Tratado.

O castelo foi a famosa residência da imperatriz da Áustria; ali esteve em prisão durada e ali faleceu Napoleão II, o filho de Napoleão e da Arquiduquesa Maria Luíza de Austrália. (F. P.)

A IMPRENSA

VIENA, 13. "Dia de alegria para a Austrália" — é como o conjunto da imprensa anuncia a assinatura, domingo, do Tratado de Estado. A maior parte dos jornais publicou o comunicado final da conferência dos embaixadores. (F. P.)

FESTIVOS

VIENA, 12. Em um apelo aos vienenses, o burgomestre pediu que no dia da assinatura do tratado as janelas das casas sejam ornamentadas com bandeiras e flores. Todos os edifícios públicos (casas de câmara, etc.) principais monumentos serão iluminados, e orquestras se farão ouvir nos principais cruzamentos.

DE PARTIDA

LINZ, 12. A data da partida das famílias dos oficiais russos estacionados na zona russa da Áustria foi fixada para 22 do corrente. As domésticas austríacas serão dispensadas dia 15. Os membros das forças russas efetuaram compras maciças nas joalherias. (F. P.)

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BUENOS AIRES, 13. A comissão constitucional da Câmara dos Deputados começou hoje o exame do projeto de lei de reforma da Constituição, que visa estabelecer a separação entre a Igreja e o Estado. — (U. P.)

PERÓN RECEBE MAIS UMA COMENDA RELIGIOSA

BUENOS AIRES, 13. O presidente Perón, que fora agraciado pela Igreja Ortodoxa Russa com a Ordem de Pedro e Paulo, recebeu ontem a Ordem do Santo Súplico.

Esta última, que se supõe ter sido instituída no ano 312 pelo imperador Constantino, foi conferida a um máximo de doze pessoas, sob recomendação do Santo Sínodo da Igreja Apostólica Ortodoxa, cujo chefe é o Patriarca de Jerusalém. — (R.)

DECLARAÇÃO DE LEALDADE AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13. Os funcionários públicos e provinciais de Córdoba viram-se hoje impressos com conflito de lealdade, após as instruções do governador Raul Lucini no sentido

Vitória esmagadora dos conservadores nas eleições municipais britânicas

Os trabalhistas perderam o controle de onze municipalidades — O trabalhista Woodrow Wyatt acusa Eisenhower de intervir na campanha eleitoral

LONDRES, 13 — As eleições

municipais realizadas na Inglaterra e no País de Gales para a renovação de um terço das cadeiras municipais deram como resultado da derrota traba-

lhista, importantes ganhos dos conservadores e independentes. Os trabalhistas perderam o controle de onze municipalidades, entre as quais a de Bolton (grande centro algodoeiro do Lancashire), York (grande centro da indústria de lã e capital do Yorkshire) e Northampton (centro mineiro e industrial) que os conservadores ganharam, enquanto os independentes lhes arrebataram Darlington (cidade mineira e industrial) e Daventry. E a seguinte a posição dos diferentes partidos em 370 municipalidades: conservadores 349 ganhos, 36 perdas, 310 ganhos nítidos; trabalhistas 49 ganhos, 390 perdas, 341 perdas nítidas; independentes 75 ganhos, 8 perdas, 25 ganhos nítidos; liberais 16 ganhos, 8 perdas, 8 ganhos nítidos; comunistas 2 perdas, 2 perdas nítidas. (R. P.)

ESPERAM OS CONSERVADORES VITÓRIA ESMAGADORA A 26 DE MAIO

LONDRES, 13 — As grandes perdas sofridas pelo Partido Trabalhista Britânico nos pleitos municipais, segundo os resultados de toda a Inglaterra e de Gales, elevaram as esperanças dos conservadores de uma vitória esmagadora nas eleições parlamentares do dia 26 próximo. (R.)

EDEN PREFERE PERDER TODOS OS VOTOS

RUGBY, 13. — Eden disse que preferia perder todos os votos que lhe forem destinados para as eleições do dia 26 "a dar um só passo capaz de pôr em perigo as negociações com a Rússia".

Ao mesmo tempo afirmou que se opunha ao programa trabalhista de redução do serviço militar obrigatório de dois anos declarado: "Seria uma loucura criminosamente enfraquecermos as armas de iniciadas as negociações. O

UM TRABALHISTA ACUSA EISENHOWER

SLEAFORD, 13 — O trabalhista Woodrow Wyatt, ex-vice-ministro da Guerra, acusou em discurso eleitoral, Eisenhower de intervir na campanha britânica por meio de Edén e Attlee.

"Não sou anti-americano", disse ele, "mas protesto contra a interferência inane, Eisenhower jamais acreditou nos frutos de uma conferência de chefes de governo das grandes potências, razão pela qual ele quase recusou a proposta. Agora é em Washington mesmo que se admite abertamente haver ele concordado com a ideia para auxiliar Eden e os conservadores a se manterem no poder. Eisenhower não tem fé na conferência que se aproxima. Mas faz o que pode para evitar a vitória do Partido Trabalhista nas eleições gerais do dia 26, porque ele prefere Eden e os conservadores ao grande líder Attlee". (R.)

EDEN PREFERE PERDER TODOS OS VOTOS

RUGBY, 13. — Eden disse que preferia perder todos os votos que lhe forem destinados para as eleições do dia 26 "a dar um só passo capaz de pôr em perigo as negociações com a Rússia".

Ao mesmo tempo afirmou que se opunha ao programa trabalhista de redução do serviço militar obrigatório de dois anos declarado: "Seria uma loucura criminosamente enfraquecermos as armas de iniciadas as negociações. O

AFIRMAÇÃO DE PINAY

PARIS, 13. Os EE. UU. se opõem a qualquer proposta russa para participação de Pequim na conferência de chefes de governo, mas permitirão a discussão de assuntos relacionados com o Oriente. Segundo fonte informada, os americanos afirmam que um de seus triunfos nas reuniões da Europa, com os líderes democráticos, foi ter tornado patente aos aliados a política antibolchevista dos EE. UU. no Oriente.

Dulles teve ontem à noite uma última entrevista com Antoine Pinay, os americanos e franceses resolveram os últimos detalhes. A França apoiará o primeiro-ministro Diem, do Vietnã. (U. P.)

A CONFERÊNCIA DOS QUATRO

LONDRES, 13. A aceitação pela Rússia do convite para uma

serviço militar na Rússia é de

ter-se 3.000 quilômetros da costa leste da Inglaterra, até as cidades de Glasgow e Edimburgo, na Escócia, e depois, de volta pela costa ocidental.

As eleições locais e municipais que se realizam na Grã-Bretanha estão obscurecendo as esperanças dos trabalhistas.

ATTLEE EM CAMPANHA ELEITORAL

LONDRES, 13 — Clement Attlee, chefe do Partido Trabalhista Britânico, partiu em viagem eleitoral por todo o país. Sua esposa dirige o automóvel da família.

O ex-premier pronunciará discurso

de quatro artigos escritos por Edwin Diamond, editor-chefe do International News Service. Descrevem a luta do cientista Jonas E. Salk contra a paralisia infantil.

"A luta contra a poliomielite" — é uma história de tragédia e triunfo

A sensacional comunicação feita em Ann Arbor sobre a nova vacina Salk é apenas um passo — porém vital — na guerra que foi desencadeada há muitos anos contra a moléstia que deformava.

Quais os homens que travaram a batalha?

O "Correio da Manhã" contará toda a história dessa guerra incessante contra um dos terríveis inimigos da humanidade; leia "A luta contra a paralisia infantil", por Edwin Diamond, a partir de

TERÇA-FEIRA

ATAQUES A AVIÕES AMERICANOS

PAN MUN JUM, 13. O Comandante Militar da ONU protestou hoje junto aos comunistas contra o "ataque gratuito" de caças Mig-15 contra aviões a jato Sabre, americanos, no mar Amarelo, terça-feira última.

O protesto, autorizado pelo Departamento de Estado, adverte também oficialmente aos comunistas que "se nossos aviões forem atacados novamente, eles saberão defender-se".

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

"A LUTA CONTRA A PARALISIA INFANTIL"

A partir de terça-feira, 17, iniciaremos a publicação do primeiro de quatro artigos escritos por Edwin Diamond, editor-chefe do International News Service. Descrevem a luta do cientista Jonas E. Salk contra a paralisia infantil.

"A luta contra a poliomielite" — é uma história de tragédia e triunfo

A sensacional comunicação feita em Ann Arbor sobre a nova vacina Salk é apenas um passo — porém vital — na guerra que foi desencadeada há muitos anos contra a moléstia que deformava.

Quais os homens que travaram a batalha?

O "Correio da Manhã" contará toda a história dessa guerra incessante contra um dos terríveis inimigos da humanidade; leia "A luta contra a paralisia infantil", por Edwin Diamond, a partir de

TERÇA-FEIRA

ATAQUES A AVIÕES AMERICANOS

PAN MUN JUM, 13. O Comandante Militar da ONU protestou hoje junto aos comunistas contra o "ataque gratuito" de caças Mig-15 contra aviões a jato Sabre, americanos, no mar Amarelo, terça-feira última.

O protesto, autorizado pelo Departamento de Estado, adverte também oficialmente aos comunistas que "se nossos aviões forem atacados novamente, eles saberão defender-se".

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

OPINIAO ALEMA

BONN, 13. Adenauer preveniu que seriam necessárias longas negociações das grandes Democracias com a Rússia para pôr fim à guerra fria. "Seria ilusório pretender resultados rápidos." Formulou essas apreciações no extenso relatório sobre a Conferência de Genebra.

Em Viena os chanceleres que firmarão o Tratado A Áustria festejará alegremente sua libertação

VIENA, 13. O texto do tratado austriaco foi concluído: será impresso nestas 24 horas, pela Imprensa Nacional.

O projeto de 1949, que tinha servido de base, está revogado. Numerosas ações foram tomadas principalmente os que teriam podido limitar a soberania futura. Outros levam em conta a evolução, depois de 1949.

O novo tratado restitui à Áustria soberania completa, estatui no preâmbulo que "a Áustria não pode escapar a certa responsabilidade decorrente da participação na guerra". Proíbe qualquer armamento atômico, e proíbe adquirir material de guerra alemão ou japonês.

Os ministros do Exterior se reunirão sábado à tarde na sede do Conselho. Aliado, onde foi realizada a conferência dos embaixadores. E terá uma reunião também no jantar que amanhã oferece o embaixada americana, onde

MAC MILLAN

VIENA, 13. Harold Mac Millan chegou hoje, sendo recebido por Leopold Figl, ministro dos Estrangeiros, e sir Geoffrey Wainwright, embaixador e Alto-Comissário da Grã-Bretanha. — "É uma feliz oportunidade que pela primeira vez me traz à Áustria", declarou ao desembarcar. "O povo britânico sabe apreciar particularmente o valor da liberdade. Todos os meus compatriotas muito se regozijam

FOSTER DULLES

VIENA, 13. Chegou Foster Dulles, Interrogado pelos jornalistas, declarou: "Tenho viajado a muitos países, em numerosas missões; nunca senti maior satisfação do que ao chegar aqui para assinar o tratado austriaco. Libertar a Áustria era um objetivo central" da política externa americana. (U. P.)

MAC MILLAN

VIENA, 13. Harold Mac Millan chegou hoje, sendo recebido por Leopold Figl, ministro dos Estrangeiros, e sir Geoffrey Wainwright, embaixador e Alto-Comissário da Grã-Bretanha. — "É uma feliz oportunidade que pela primeira vez me traz à Áustria", declarou ao desembarcar. "O povo britânico sabe apreciar particularmente o valor da liberdade. Todos os meus compatriotas muito se regozijam

FOSTER DULLES

VIENA, 13. Chegou Foster Dulles, Interrogado pelos jornalistas, declarou: "Tenho viajado a muitos países, em numerosas missões; nunca senti maior satisfação do que ao chegar aqui para assinar o tratado austriaco. Libertar a Áustria era um objetivo central" da política externa americana. (U. P.)

MAC MILLAN

VIENA, 13. Harold Mac Millan chegou hoje, sendo recebido por Leopold Figl, ministro dos Estrangeiros, e sir Geoffrey Wainwright, embaixador e Alto-Comissário da Grã-Bretanha. — "É uma feliz oportunidade que pela primeira vez me traz à Áustria", declarou ao desembarcar. "O povo britânico sabe apreciar particularmente o valor da liberdade. Todos os meus compatriotas muito se regozijam

FOSTER DULLES

VIENA, 13. Chegou Foster Dulles, Interrogado pelos jornalistas, declarou: "Tenho viajado a muitos países, em numerosas missões; nunca senti maior satisfação do que ao chegar aqui para assinar o tratado austriaco. Libertar a Áustria era um objetivo central" da política externa americana. (U. P.)

MAC MILLAN

VIENA, 13. Harold Mac Millan chegou hoje, sendo recebido por Leopold Figl, ministro dos Estrangeiros, e sir Geoffrey Wainwright, embaixador e Alto-Comissário da Grã-Bretanha. — "É uma feliz oportunidade que pela primeira vez me traz à Áustria", declarou ao desembarcar. "O povo britânico sabe apreciar particularmente o valor da liberdade. Todos os meus compatriotas muito se regozijam

Comércio anglo-brasileiro

Boas perspectivas segundo o "Economist"

LONDRES, 13. "Há um rai de esperança para o comércio anglo-brasileiro", declara hoje o "Economist" à luz da desvalorização do cruzeiro para as exportações de algodão e das recentes negociações anglo-germano-holandesas de Haia.

Quando à desvalorização do "cruzeiro-algodão", assinala a revista que se trata de uma "capitulação" da parte do governo brasileiro, que "novamente escolheu o caminho mais fácil diante de um método que se revelou vantajoso no passado para os especuladores". Consequentemente baixaram os preços para a exportação do algodão brasileiro, mas subiu o preço interno "alimentando assim uma inflação que se tornou crônica há muito tempo".

"Os plantadores de café e de cacau esperam agora que também chegue a sua vez e os compradores estrangeiros, em particular os de café, evitarão fazer negócios com o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com destino à Grã-Bretanha o que poderia determinar assim um acréscimo das exportações britânicas para o Brasil. Os seus efeitos, porém, não se farão sentir imediatamente porque os compradores de algodão agora se abstêm com temor de uma outra desvalorização, que tornaria a forma de subsídios para as exportações de algodão britânico para o Brasil. Isso lhe permitirá pagar a dívida externa, mas a desvalorização estimulará as exportações de algodão com

CRÉDITO À PRODUÇÃO

Tenho repetidamente procurado mostrar que crédito quer dizer empréstimo, que empréstimos quer dizer criação de depósitos bancários e que depósitos bancários são dinheiro como papel-moeda.

O problema do "quantum" do crédito tem por conseguinte uma importância capital.

A ideia de que toda atividade produtiva faz jus ao amparo do crédito e que o crédito assim concedido é "legítimo" é uma ideia simplória, que já foi arquivada há mais de um século.

Não se pode dizer que o crédito é deficiente ou excessivo, em termos absolutos. A deficiência ou o excesso do crédito há de ser expressa em relação a alguma coisa. Qual é essa "alguma coisa"?

Vamos deixar de lado o aspecto simplesmente monetário e ilusório dos fenômenos econômicos e vamos nos perguntar qual é o destino, qual é a função do crédito?

Essa função é uma só: a de promover a utilização dos fatores de produção disponíveis. Todos sabemos o que são fatores de produção: mão de obra, energia motriz, equipamento de capital, meios de transporte, matérias-primas, sem esquecer o "Know-How" (capacidade técnica e administrativa).

Esses fatores de produção não são em quantidade ilimitada, nem aqui nem em qualquer país. Quando o praticamente todos os fatores de produção estão empregados, qualquer novo crédito, qualquer nova injeção de dinheiro não aumenta nem pode aumentar a produção. Só tem um efeito: fazer subir os preços.

Chegamos assim à conclusão, de simples bom senso aliás, de que o volume máximo do crédito é aquele necessário e suficiente para promover o pleno emprego dos fatores de produção. E como é que se reconhece que essa situação de pleno emprego foi atingida? Porque quando se atinge a essa situação passa a haver a disputa, o leilão dos fatores de produção, e seus preços começam a subir.

É claro que nem todos os fatores atingem ao pleno emprego simultaneamente. Entre nós, por exemplo, começa faltando a energia elétrica e o transporte ferroviário e marítimo, formando-se aí dois "pontos de estrangulamento" (bottlenecks) sem cuja remoção a produção, que depende de energia ou de transporte, não pode aumentar, por mais que se procure injetar crédito.

O principal critério que deve guiar o diretor da economia de um país, para regular o volume do crédito, é o do pleno emprego dos

fatores de produção. Se há fatores disponíveis e não utilizados, como acontece, por exemplo, nos anos da depressão de 1930 a 1935, importa provisoriamente não para isso se recorrer ao déficit orçamentário. Se ao contrário, como na atual conjuntura, os fatores estão quase todos, em regime de leilão (mais dinheiro do que fatores), então o crédito deve ser controlado e restringido pela Autoridade Monetária (que entre nós é o Conselho da SUMOC), que é quem dispõe de organização, de estatísticas e de economistas capazes de interpretá-las.

De outro lado porém a própria concessão do crédito, não mais no plano da Autoridade Monetária, mas das relações dos banqueiros com seus clientes deve obedecer a certas normas.

Não é nada "legítimo" pedir um comerciante ou industrial uma importância de crédito correspondente a todo o volume de seus negócios. Porque ele próprio deve entrar com a parte dos recursos correspondente a "seu capital". Essa capital é a primeira trincheira de defesa: o dinheiro tomado ao banco já é a segunda trincheira.

Também não é "legítimo" pedir ao banco que financie por antecipação, não só o custo de produção das mercadorias, mas também e desde logo os lucros, que é o que pedem os que solicitam 100% sobre suas duplicatas, quando 70% seriam suficientes para cobrir os custos.

Nem tampouco é legítimo que um negociante ou industrial pretenda crédito correspondente a todo o volume de seus negócios. O comerciante que compra Cr\$ 10 milhões de mercadorias para vender em 4 meses, de maio a setembro, digamos, precisa de 10 milhões em maio e de zero em setembro, logo, em média, de 5 milhões apenas.

Nem é também "legítima" a reclamação de crédito para sustentar estoques especulativos de mercadorias.

E o que há de "legitimidade" na concessão de crédito sobre caução de garantias? O banqueiro está seguro. Mas qual a finalidade econômica do crédito? Qual o seu destino?

O banqueiro digno desse nome deve conhecer o destino do dinheiro que empresta.

Por tudo isso se vê como é simplória a fórmula que resolve o problema do crédito, pela simples declaração de que ele é "legítimo" desde que seja destinado à produção...

Eugênio Gudin

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Isenção de direitos para dois transmissores da Rádio-Globo

Estêve reunida a Comissão de Finanças do Senado, perante a qual o sr. Othon Mader emitiu parecer favorável ao projeto que concede isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, para dois transmissores de rádio difusão, com seus pertencentes e acessórios, adquiridos pela Rádio Globo, S. A., bem como à emenda a ele apresentada pela Comissão de Economia, excluindo dos favores a taxa de previdência social. Da matéria pediu e obteve vista o sr. Domingos Velasco.

Com a palavra, o sr. Parsifal Barroso aprovou o parecer, aprovado pela Comissão, favorável ao projeto que dispõe sobre preferências ou melhoria para serviços públicos que tenham tomado parte em operações de guerra, e contrário ao que estabelece bases para revisão dos vencimentos dos militares.

O sr. Alberto Pasqualini deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, aos projetos que autorizam o Poder Executivo a auxiliar o Estado do Rio Grande do Sul com a importância de Cr\$

30.000.000, para obras e instalações em suas Escolas Técnicas, que o sr. Othon Mader emitiu parecer favorável ao projeto que concede isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, para dois transmissores de rádio difusão, com seus pertencentes e acessórios, adquiridos pela Rádio Globo, S. A., bem como à emenda a ele apresentada pela Comissão de Economia, excluindo dos favores a taxa de previdência social. Da matéria pediu e obteve vista o sr. Domingos Velasco.

EXITO, NO EXTERIOR, DE OBRA DO PESQUIZADOR FRITZ FEIGL

O professor Costa Ribeiro aborda o fato no Conselho Nacional das Pesquisas

Numa das últimas sessões plenárias do Conselho Nacional de Pesquisas, o professor Costa Ribeiro chamou a atenção dos seus companheiros para um fato auspicioso que trazia ao conhecimento do Conselho: o êxito sem precedentes no exterior, e em particular, na América do Norte, pelo livro intitulado "Spot-Tests", de autoria do químico Dr. Fritz Feigl, do Laboratório de Produção Mineral, no Rio de Janeiro, livro este que, na sua parte introdutória, contém uma dedicação do autor ao Conselho Nacional de Pesquisas, e agradecimento aos auxílios que vem recebendo deste órgão. Em 1954 foram vendidos nos Estados Unidos mais de dez mil exemplares do livro em apreço.

O Dr. Fritz Feigl, químico de origem austríaca, que se acha há longo tempo instalado no Brasil e que há já alguns anos adquiriu, por naturalização, a cidadania brasileira, é uma figura de projeção internacional no campo da Química. É criador de novos métodos de análise microquímica, entre os quais o chamado "Spot-Test", métodos esses hoje amplamente utilizados nos laboratórios de química analítica do mundo inteiro. O Dr. Fritz Feigl trabalha há vários anos, no Laboratório Nacional da Produção Mineral, onde, além de desenvolver uma intensa atividade de pesquisa, vem orientando vários bolsistas subvencionados pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

CONCENTRAÇÃO E PRECE pelo Congresso Eucarístico

Adesão da Imprensa Nacional e dos bancários — Desfile da uva e do vinho, símbolo do mistério da Eucaristia

Os servidores do Departamento da Imprensa Nacional comunicaram a D. José Távora, ontem, dia 13 de maio, em que se comemorou o 147º aniversário da fundação da Imprensa Régia, que às 15 horas do próximo dia 31 parará por cinco minutos, todos os trabalhos naquela Casa, para concentração e prece a Jesus Cristo, pedindo-lhe que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja, para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

Recebeu, também, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, a adesão da comissão de bancários que promoveu a Páscoa dos Bancários.

A paralisação por cinco minutos, do trabalho dos bancários, das horas e das horas, será apenas no Distrito Federal. Esse vitorioso movimento de adesão espiritual ao Congresso terá âmbito nacional. Os bancários de todo o Brasil meditarão, rezarão e pedirão a Cristo pela vitória dos ideais cristãos da Igreja, pelo milagre da eucaristia.

CORTEJO DO TRIGO E DA UVA

No próximo domingo de Pentecostes, 29 de maio, as ruas do Rio terão uma festa original, com a representação simbólica do mistério da eucaristia no cortejo do trigo e da uva.

O cortejo é a festa da recepção do vinho e do trigo, enviados pela Diocese de Caxias para as celebrações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Caminhões desfilarão, numa representação viva de como o trigo e a uva são plantados, cultivados, colhidos e preparados para serem usados para servir de matéria para o grande sacramento da eucaristia, sendo apresentados, em quatro vivos, todos os versos do Hino oficial do Congresso. Moças e rapazes, com trajes típicos, representarão os países que vão enviar delegações ao Congresso.

NACIONAL ANTES DE INTERNACIONAL

"Se (S. Paulo) mais recebeu de Deus, mais tem de dar — generosamente, heroicamente, como sempre o faz em todas as ocasiões de importância para a vida da nação", disse o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, na ocasião da instalação da Bateria das Inscrições do povo paulista do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Acrescentou: "Disto estou certo e assim, além do sentimento espiritual e do sentido social, o Congresso terá um sentido brasileiro, um sentido paulista".

500 MIL CONGRESSISTAS

São Paulo iniciou sua batalha das inscrições do Congresso com 1.500 colaboradores, divididos em 120 "grupos de ação".

Na parte da tarde, no salão A, o Dr. Nelson Doust, relator oficial da Sociedade Médica de Petrópolis, leu sua contribuição ao tema oficial sobre tuberculose. Abordou o orador, que é diretor do Sanatório Alcides Carneiro, um assunto bastante atual: "As associações médicas na tuberculose".

SEMANA EUCARÍSTICA

Além dos Congressos Eucarísticos Paroquiais que estão se desenvolvendo por todas as paróquias do Rio, dezenas de cidades, em todo o território nacional, estão realizando semanas eucarísticas — como preparação e publicidade do XXXVI CEL.

Além da "semana eucarística" de São Paulo — maravilhosa — espetáculo de fé e união religiosa — o Palácio de São Joaquim recebeu comunicação de que foi verdadeiramente apoteótica a semana eucarística de José Bonifácio (São Paulo) que contou com a presença do bispo da diocese de São José do Rio Preto e se constituiu numa festa religiosa regional, atraindo toda a população da Alta-Araraquense.

Também Petrópolis, em Pernambuco, ofereceu um espetáculo de pujança religiosa com a semana eucarística, que se iniciou com sessões de oração no pálio da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, sustentou por 7 dias o fervor religioso da população da região e terminou "com imponentes festividades" quando foi inaugurada a praça onde seu insigne bispo construiu a primeira igreja catedral um dos mais belos templos do interior do Brasil.

AVISO À POPULAÇÃO

O Secretariado Geral do Congresso Eucarístico avisa ao comércio e à população em geral do Rio de Janeiro que não autorizou ninguém a fazer tómbolas ou rifas em nome do Congresso. Denuncia esse fato e autoriza as pessoas a serem denunciadas, levando em conta o fato do conhecimento das autoridades policiais.

Adesão da Imprensa Nacional e dos bancários — Desfile da uva e do vinho, símbolo do mistério da Eucaristia

Os servidores do Departamento da Imprensa Nacional comunicaram a D. José Távora, ontem, dia 13 de maio, em que se comemorou o 147º aniversário da fundação da Imprensa Régia, que às 15 horas do próximo dia 31 parará por cinco minutos, todos os trabalhos naquela Casa, para concentração e prece a Jesus Cristo, pedindo-lhe que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja, para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

Recebeu, também, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, a adesão da comissão de bancários que promoveu a Páscoa dos Bancários.

A paralisação por cinco minutos, do trabalho dos bancários, das horas e das horas, será apenas no Distrito Federal. Esse vitorioso movimento de adesão espiritual ao Congresso terá âmbito nacional. Os bancários de todo o Brasil meditarão, rezarão e pedirão a Cristo pela vitória dos ideais cristãos da Igreja, pelo milagre da eucaristia.

CORTEJO DO TRIGO E DA UVA

No próximo domingo de Pentecostes, 29 de maio, as ruas do Rio terão uma festa original, com a representação simbólica do mistério da eucaristia no cortejo do trigo e da uva.

O cortejo é a festa da recepção do vinho e do trigo, enviados pela Diocese de Caxias para as celebrações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Caminhões desfilarão, numa representação viva de como o trigo e a uva são plantados, cultivados, colhidos e preparados para serem usados para servir de matéria para o grande sacramento da eucaristia, sendo apresentados, em quatro vivos, todos os versos do Hino oficial do Congresso. Moças e rapazes, com trajes típicos, representarão os países que vão enviar delegações ao Congresso.

NACIONAL ANTES DE INTERNACIONAL

"Se (S. Paulo) mais recebeu de Deus, mais tem de dar — generosamente, heroicamente, como sempre o faz em todas as ocasiões de importância para a vida da nação", disse o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, na ocasião da instalação da Bateria das Inscrições do povo paulista do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Acrescentou: "Disto estou certo e assim, além do sentimento espiritual e do sentido social, o Congresso terá um sentido brasileiro, um sentido paulista".

500 MIL CONGRESSISTAS

São Paulo iniciou sua batalha das inscrições do Congresso com 1.500 colaboradores, divididos em 120 "grupos de ação".

Na parte da tarde, no salão A, o Dr. Nelson Doust, relator oficial da Sociedade Médica de Petrópolis, leu sua contribuição ao tema oficial sobre tuberculose. Abordou o orador, que é diretor do Sanatório Alcides Carneiro, um assunto bastante atual: "As associações médicas na tuberculose".

SEMANA EUCARÍSTICA

Além dos Congressos Eucarísticos Paroquiais que estão se desenvolvendo por todas as paróquias do Rio, dezenas de cidades, em todo o território nacional, estão realizando semanas eucarísticas — como preparação e publicidade do XXXVI CEL.

Além da "semana eucarística" de São Paulo — maravilhosa — espetáculo de fé e união religiosa — o Palácio de São Joaquim recebeu comunicação de que foi verdadeiramente apoteótica a semana eucarística de José Bonifácio (São Paulo) que contou com a presença do bispo da diocese de São José do Rio Preto e se constituiu numa festa religiosa regional, atraindo toda a população da Alta-Araraquense.

Também Petrópolis, em Pernambuco, ofereceu um espetáculo de pujança religiosa com a semana eucarística, que se iniciou com sessões de oração no pálio da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, sustentou por 7 dias o fervor religioso da população da região e terminou "com imponentes festividades" quando foi inaugurada a praça onde seu insigne bispo construiu a primeira igreja catedral um dos mais belos templos do interior do Brasil.

Adesão da Imprensa Nacional e dos bancários — Desfile da uva e do vinho, símbolo do mistério da Eucaristia

Os servidores do Departamento da Imprensa Nacional comunicaram a D. José Távora, ontem, dia 13 de maio, em que se comemorou o 147º aniversário da fundação da Imprensa Régia, que às 15 horas do próximo dia 31 parará por cinco minutos, todos os trabalhos naquela Casa, para concentração e prece a Jesus Cristo, pedindo-lhe que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja, para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

Recebeu, também, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, a adesão da comissão de bancários que promoveu a Páscoa dos Bancários.

A paralisação por cinco minutos, do trabalho dos bancários, das horas e das horas, será apenas no Distrito Federal. Esse vitorioso movimento de adesão espiritual ao Congresso terá âmbito nacional. Os bancários de todo o Brasil meditarão, rezarão e pedirão a Cristo pela vitória dos ideais cristãos da Igreja, pelo milagre da eucaristia.

CORTEJO DO TRIGO E DA UVA

No próximo domingo de Pentecostes, 29 de maio, as ruas do Rio terão uma festa original, com a representação simbólica do mistério da eucaristia no cortejo do trigo e da uva.

O cortejo é a festa da recepção do vinho e do trigo, enviados pela Diocese de Caxias para as celebrações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Caminhões desfilarão, numa representação viva de como o trigo e a uva são plantados, cultivados, colhidos e preparados para serem usados para servir de matéria para o grande sacramento da eucaristia, sendo apresentados, em quatro vivos, todos os versos do Hino oficial do Congresso. Moças e rapazes, com trajes típicos, representarão os países que vão enviar delegações ao Congresso.

NACIONAL ANTES DE INTERNACIONAL

"Se (S. Paulo) mais recebeu de Deus, mais tem de dar — generosamente, heroicamente, como sempre o faz em todas as ocasiões de importância para a vida da nação", disse o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, na ocasião da instalação da Bateria das Inscrições do povo paulista do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Acrescentou: "Disto estou certo e assim, além do sentimento espiritual e do sentido social, o Congresso terá um sentido brasileiro, um sentido paulista".

500 MIL CONGRESSISTAS

São Paulo iniciou sua batalha das inscrições do Congresso com 1.500 colaboradores, divididos em 120 "grupos de ação".

Na parte da tarde, no salão A, o Dr. Nelson Doust, relator oficial da Sociedade Médica de Petrópolis, leu sua contribuição ao tema oficial sobre tuberculose. Abordou o orador, que é diretor do Sanatório Alcides Carneiro, um assunto bastante atual: "As associações médicas na tuberculose".

SEMANA EUCARÍSTICA

Além dos Congressos Eucarísticos Paroquiais que estão se desenvolvendo por todas as paróquias do Rio, dezenas de cidades, em todo o território nacional, estão realizando semanas eucarísticas — como preparação e publicidade do XXXVI CEL.

Além da "semana eucarística" de São Paulo — maravilhosa — espetáculo de fé e união religiosa — o Palácio de São Joaquim recebeu comunicação de que foi verdadeiramente apoteótica a semana eucarística de José Bonifácio (São Paulo) que contou com a presença do bispo da diocese de São José do Rio Preto e se constituiu numa festa religiosa regional, atraindo toda a população da Alta-Araraquense.

Também Petrópolis, em Pernambuco, ofereceu um espetáculo de pujança religiosa com a semana eucarística, que se iniciou com sessões de oração no pálio da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, sustentou por 7 dias o fervor religioso da população da região e terminou "com imponentes festividades" quando foi inaugurada a praça onde seu insigne bispo construiu a primeira igreja catedral um dos mais belos templos do interior do Brasil.

AVISO À POPULAÇÃO

O Secretariado Geral do Congresso Eucarístico avisa ao comércio e à população em geral do Rio de Janeiro que não autorizou ninguém a fazer tómbolas ou rifas em nome do Congresso. Denuncia esse fato e autoriza as pessoas a serem denunciadas, levando em conta o fato do conhecimento das autoridades policiais.

PROGRAMA DO XXXVI CEL

Depois de Budapeste e Barcelona, coube ao Rio de Janeiro a honra de ser a cidade-chefe de uma das semanas eucarísticas internacionais — o segundo na América do Sul e o primeiro em nosso país.

O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se desenrolará de 17 a 24 de julho, terá em linhas gerais, o seguinte programa:

ONTEM E HOJE

Entre as cartas que costumamos receber, uma delas ontem indagava se antigamente a sucessão presidencial era assim como esta que agora está se processando.

O missivista ou a missivista, não sei bem, parece pessoa moça da época getuliana, pois mostra desconhecer inteiramente como essas coisas se passavam na República contra a qual, no dizer do sr. João Villalobos, foi praticado o maior crime coletivo neste país. Essa confusão de candidatos, realmente, para quem não observa a política, é de maliciar.

Vou dar o meu depoimento sobre a maneira como se resolveva a sucessão no período anterior a 1930.

Nem sempre as soluções eram pacíficas. O período de governo de quatro anos, não dava tempo ao ocupante do cargo para enfrentar as questões mais profundas. O presidente, se quisesse fazer alguma obra útil, teria que cuidar prioritariamente de garantir o seu sucessor. Com quatro e mais quatro, talvez mais outros quatro, era possível realizar um programa. Foi o exemplo dos paulistas Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves. Os mineiros tentaram fazer a mesma coisa, mas não conseguiram. E quando os paulistas quiseram depois repetir a façanha, eis que surgiu a famosa Aliança Liberal e com ela a revolução que deu tudo por terra.

Os presidentes eram geralmente escolhidos dois anos antes do término do mandato daquele que deixasse o poder, o qual tinha opinião decisiva quase sempre. Os conchavos faziam-se aqui mesmo e daí saía a solução. Tinhamos os especialistas no assunto, entre os quais nunca deixei de figurar o senador Azeredo, homem fino e admiravelmente bem educado, com uma extraordinária capacidade para preparar o terreno em que o candidato deveria pisar.

Até 1915, quando foi assassinado, era Pinheiro Machado quem geralmente tinha influência direta na escolha do presidente. Desfrutava situação de prestígio como nunca nenhum outro desfrutou fora do governo no Brasil. Dominava no Congresso, que era constituído através do reconhecimento de poderes, como ele bem queria. O indivíduo podia ter os votos que quisesse, mas só entrava para a Câmara ou para o Senado se Pinheiro o permitisse. Tudo, nesse particular, dependia do chefe gaúcho, que assim fazia do presidente da República o que quisesse, uma vez que ninguém conseguia governar sem o Congresso e o Congresso era dele. Sua força política foi sempre contrastada durante muitos anos, mantendo sempre extraordinário prestígio, sobretudo porque não queria ser presidente.

Sua maior batalha foi quando impôs o marechal Hermes, cujo centenário antecedeu comemorações, contra Ruy Barbosa, dando lugar à célebre Campanha Civilista que sacudiu a nação. Sacudiu a nação em todos os quadrantes, mas o voto de bico de pena funcionou como sempre e Ruy não chegou ao Catete, tendo morrido passado vários anos sem satisfazer esse desejo diversamente demonstrado.

Um regime que teve como último presidente o sr. Washington Luiz a sucessão também tinha as suas complicações, que eram resolvidas por aqui mesmo, entre os donos da situação. Nunca, porém, como agora. Nem seria possível naquele tempo em que não existia essa pleiade de partidos que ali está barganhando, traficando, suicidando-se. Dois candidatos e nada mais, do o situacionismo e o outro da oposição. Esta jamais elegeu qualquer dos seus pretendentes à chefia do Executivo, ao passo que quanto aos governistas eram facas contadas. A única exceção que se registrou nesse particular foi com relação a Epitácio Pessoa, que, escolhido pelos situacionistas como único em condições de enfrentar Ruy Barbosa, foi eleito no bico de pena e não quis saber dos seus "eleitores". Governou como bem quis, inclusive nomeando ministros civis para as pastas da Guerra e da Marinha.

E que Pinheiro Machado já havia desaparecido.

Pois apesar de ter governado dessa maneira, Epitácio não conseguiu fazer o seu sucessor, muito embora o tenha tentado, inclusive usando o processo de intimidação, que Café quis imitar e... estrepow-se.

All Right

UM LIVRO DO SR. LUCAS LOPES SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO

"O Vale do São Francisco", do engenheiro Lucas Lopes, será o segundo volume lançado pela "Coleção Mauá", recentemente organizada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação, para a edição de livros técnicos em apoio às atividades do seu setor administrativo. O primeiro volume da "Coleção Mauá" foi "Paulo Afonso Alves de Souza", monografia que constitui um valioso depoimento sobre a Companhia Hidrelétrica do São Francisco. O livro do sr. Lucas Lopes, que deverá aparecer até o fim de maio corrente, não apenas do Vale do São Francisco, da região a que ele se refere, mas das condições de vida da população, das riquezas que o rio detém, mas, ainda, um estudo comparativo dos seus problemas com os de outros grandes rios do mundo e do papel que ele tem desempenhado para o seu desenvolvimento. O Serviço de Documentação do MVOP já está apto a receber originais de quaisquer outras obras de conteúdo técnico, editáveis na "Coleção Mauá", bastando aos autores, que pretendam concorrer à publicação de seus trabalhos inéditos, apresentá-los ao diretor do Serviço, no 49 andar do edifício do Ministério da Viação.

V CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO

Como decorreram os trabalhos de apresentação do tema sobre tuberculose — Mais de duzentos médicos inscritos no congresso que se realiza em Teresópolis — Interessantes conclusões

TERESÓPOLIS, 12 (Correio da Manhã). Prosseguiram hoje os trabalhos do V Congresso Médico do Estado do Rio, excelentemente organizado pela Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis. Pela manhã, às 9 horas, foram realizadas três reuniões, nos salões A (Cirurgia), B (Ginecologia) e C (Oftalmologia e Otorrinolaringologia). As reuniões foram apresentadas, despertando interesse nos médicos presentes. Os temas sobre sanitarismo foram apresentados na sessão presidida pelo Dr. Vasco Barcellos e os relativos à ginecologia e obstetria na sessão presidida pelo Dr. Nelson S. E. E. Mais de oitenta contribuições, segundo o jornalista conseguiu apurar, foram lidas naquelas sessões, devendo o número total ser bastante considerável, uma vez que até ontem estavam inscritos mais de duzentos médicos de todos os pontos do Estado do Rio.

ASSOCIAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Na parte da tarde, no salão A, o Dr. Nelson Doust, relator oficial da Sociedade Médica de Petrópolis, leu sua contribuição ao tema oficial sobre tuberculose. Abordou o orador, que é diretor do Sanatório Alcides Carneiro, um assunto bastante atual: "As associações médicas na tuberculose".

SEMANA EUCARÍSTICA

Além dos Congressos Eucarísticos Paroquiais que estão se desenvolvendo por todas as paróquias do Rio, dezenas de cidades, em todo o território nacional, estão realizando semanas eucarísticas — como preparação e publicidade do XXXVI CEL.

Além da "semana eucarística" de São Paulo — maravilhosa — espetáculo de fé e união religiosa — o Palácio de São Joaquim recebeu comunicação de que foi verdadeiramente apoteótica a semana eucarística de José Bonifácio (São Paulo) que contou com a presença do bispo da diocese de São José do Rio Preto e se constituiu numa festa religiosa regional, atraindo toda a população da Alta-Araraquense.

Também Petrópolis, em Pernambuco, ofereceu um espetáculo de pujança religiosa com a semana eucarística, que se iniciou com sessões de oração no pálio da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, sustentou por 7 dias o fervor religioso da população da região e terminou "com imponentes festividades" quando foi inaugurada a praça onde seu insigne bispo construiu a primeira igreja catedral um dos mais belos templos do interior do Brasil.

AVISO À POPULAÇÃO

O Secretariado Geral do Congresso Eucarístico avisa ao comércio e à população em geral do Rio de Janeiro que não autorizou ninguém a fazer tómbolas ou rifas em nome do Congresso. Denuncia esse fato e autoriza as pessoas a serem denunciadas, levando em conta o fato do conhecimento das autoridades policiais.

PROGRAMA DO XXXVI CEL

Depois de Budapeste e Barcelona, coube ao Rio de Janeiro a honra de ser a cidade-chefe de uma das semanas eucarísticas internacionais — o segundo na América do Sul e o primeiro em nosso país.

O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se desenrolará de 17 a 24 de julho, terá em linhas gerais, o seguinte programa:

CARTAS À REDACÇÃO

A PROPOSITO DE EDIFICAÇÕES

Do sr. Celso Tavares, engenheiro civil, recebemos a carta abaixo transcrita, com data de 6 de maio corrente:

SR. REDATOR: "Lector assíduo desse jornal, deparei, na edição de 24 de abril p. findo, com um artigo do Sr. Nelson de Carvalho Junqueira, intitulado "Porque caem prédios no Rio de Janeiro". Entre outras coisas, diz a articulista que a ambição de enriquecimento rápido, a pretensa economia de material, a incompetência profissional e a indústria de responsabilidade aliada mediante certas remunerações mensais, são as causas principais da série de desastres de prédios no Rio, e por cujos desastres se pretende dar à Prefeitura responsabilidade.

Como engenheiro que sou, devo dizer ao Ilustre Dr. Junqueira, que não há incompetência profissional, nem falta de profissionais, nem falta de arquiteto nas construções, bastando para provar esta afirmativa, olhar-se o conjunto grandioso de edificações civis, eclesiais e outros grandes serviços técnicos prestados a esta cidade por estes laboriosos classes.

Quanto à indústria de responsabilidade aliada, referida pelo mesmo articulista, devo dizer-lhe que existe esta modalidade de trabalho no Rio, é por culpa exclusiva do CREA, que usando dos Decretos-Leis de ns. 3.965 de 31-12-41 e 8.900 de 10-1-42, deu ao tempo de Duração e mais algumas Resoluções inconstitucionais, do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, constantes dos Diários Oficiais de 31-5-34, de 29-7-34 e de 6-1-35, exaradas nas páginas ns. 9.760, 11.500 e 15 respectivamente.

C. R. E. A. com esses elementos, montou no seu seio, uma organização legislativa com a qual concedeu Cartão de Licenças precárias a leigos nacionais e estrangeiros, dando-lhes Direitos de serem Construtores com o Título de auxiliares de engenheiros e de Arquitetos, sem curso algum todo, mediante a paga de alguns mil cruzeiros para cada um feizizado cujas provas desses atos do CREA, estão exaradas nos Diários Oficiais de 26-4-35 e 6-8-34 contidos nas páginas ns. 8.008 e 13.885 respectivamente, onde, no item 1º dos arts. 2º e 22 dessas licenças concedidas:

é sabido mais, que o CREA entende favoravelmente aos leigos, dando-lhes a carteira de auxiliar de engenheiro a fim de torná-los empreiteiros de obras dos prédios que estão caindo no Rio, desmoronando o ódio de morte sobre as classes dos diplomados engenheiros e arquitetos, multando denunciantes com um a quatro mil cruzeiros, além da suspensão de 6 meses a 2 anos do exercício da profissão a todo aquele profissional diplomado e legalizado que se encontra em seu nome, numa placa de obra, e as provas disto estão publicadas nos Diários Oficiais de 27-4-34 e 24-9-34, nas páginas ns. 9.520 e 15.912, respectivamente e onde se encontram exarados os nomes de mais de 120 feizizados de engenheiros e arquitetos, multados pelo CREA.

Não são só estas as medidas porque estão passando os engenheiros e arquitetos aqui no Rio, com as respectivas perseguições movidas pelo C. R. E. A.

TRANSPORTES RIO-NITERÓI

Não aceitaram as empresas a solução da COFAP

MINISTRO ATAULPHO
NÁPOLES DE PAIVA

Celebra-se hoje às 10.30 no Alvar-Mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, missa de 1.º dia sufragando a alma de Ataulpho de Paiva; — que por esse nome despido de títulos e condecorações, e de tantos corações.

Já o "Correio da Manhã", por si próprio e pela pena de vários colaboradores, disse de Ataulpho de Paiva o muito que era justo dizer. A sua inteligência, a sua gentileza, a sua elegância de corpo e alma, tudo quanto nele conseguiu ser fiel a si próprio durante 90 anos sem velhice, mereciam todas as homenagens. Hoje, a Fundação em que perdura o seu nome, evocando-o como benemerito, mantém viva a memória de Ataulpho de Paiva.

Os inúmeros amigos que acorreram a cobrir de flores a sua sepultura, vão acorrer hoje a levar-lhe comovidamente uma oração.

COTAÇÃO DO DÓLAR

Os bancos particulares declararam vender o dólar ontem, no mercado de câmbio livre, a Cr\$ 81,00 e comprar a Cr\$ 79,00. Durante o dia o preço do dólar permaneceu inalterado.

Mercado — Trabalhou, o dia todo em posição estável.

FESTA COMEMORATIVA DO
CENTENÁRIO DE ARACAJU

O Centro Sergipano realizará hoje, às 20 horas, no salão da Casa da Bahia, a Avenida Rio Branco 114, 10 andar, a festa comemorativa do 1.º Centenário de Fundação da cidade de Aracaju. Foi preparado um interessante programa civil-cultral, devendo falar nessa ocasião o governador Leandro Maciel, que abordará o tema: "Sergipe e seus problemas".

Outros oradores farão: o sr. Gilio Amado abordará "Os aspectos pitorescos de Aracaju", o general Basílio Coelho, falará sobre "Aracaju d'Antanho" e o pintor Jordão de Oliveira sobre os "Aspectos artísticos de Aracaju".

NA CÂMARA DOS VEREADORES

CONTINUOU A DISCUSSÃO DO PROJETO
de aumento das tarifas telefônicas

O vereador apontou contradições na mensagem que acompanhou o projeto — Está recebendo ameaças — A vereadora voltou a provocar distúrbios — O pagamento das professoras em atraso — A questão do internamento de menores — Reclamadas as contas do prefeito — Conselho Municipal de Urbanismo — Limpeza moral das ruas

O projeto que concede aumento das tarifas telefônicas continuou em discussão na ordem do dia da sessão de ontem. Falaram contra os sr. Wilson Leite Passos e Raul Brunini, ambos da U.D.N., que foram seguidamente apartados. O primeiro afirmou que o projeto estava contradições, pois que a mensagem que o acompanhava, dizia: "Está recebendo ameaças", e que a vereadora voltou a provocar distúrbios.

A seguir, o orador passou a examinar outros pontos da mensagem onde disse ter encontrado flagrantes contradições do projeto, principalmente na parte em que o governador da cidade asseverou que, se havia convencido de que a Companhia Telefônica não estava em condições de conceder o aumento pretendido, por seu empregado, para melhor administrar a empresa. Ora, comentou o vereador — se o prefeito não conhece a verdadeira situação financeira da Companhia, por que os fiscais não tiveram tempo para examinar toda a escrita, com convencer-se de que realmente a telefônica não está em condições de arcar com as despesas do aumento?

CONTRADIÇÕES

Está recebendo ameaças

O sr. Raul Brunini começou seu discurso afirmando que, desde que o projeto de aumento das tarifas telefônicas entrou na ordem do dia, diariamente telefonemas anônimos ameaçavam a sua família. Não temia as ameaças e aproveitou a oportunidade para declarar que não era contra o aumento das tarifas, mas sim contra o regime de corrupção que terminou em 24 de agosto, a vereadora ficou indignada.

NOVO DISTÚRBO DA SENHORA
SCUVERO

Estava na tribuna o sr. Wilson Passos para iniciar considerações sobre o projeto de aumento das tarifas, quando aludiu à defesa, que há dias, fizera do almirante Pena Bôto em face de crítica da vereadora Di Scuvero. O almirante, em agradecimento, dirigiu-lhe um telegrama que momentos antes lera da tribuna. Aproximou-se do microfone a vereadora petebista com o objetivo de apartar o discurso, mas os debates depois para o campo da política partidária. Tendo o vereador afirmado que o almirante também contribuiu para pôr fim ao regime de corrupção que terminou em 24 de agosto, a vereadora ficou indignada.

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex officio", os diplomatas Aluisio Guedes Regis Bittencourt, da embaixada em Santa Sé para primeiro-secretário da Legação em Suécia; e para a Secretaria de Estado, Itajubá de Almeida Rodrigues, do consulado-geral em Gênova, e Rui Moss de Melo, da embaixada na Espanha.

Juscelino Kubitschek

hoje às 22 horas

NA TELEVISÃO TUPI

(31157)

Feijão preto a Cr\$ 11,00 o quilo — Ainda não
fixado o preço definitivo para o leite

Falando ontem, aos jornalistas o presidente da COFAP declarou que todos os postos do órgão controlador de preços, a partir de segunda-feira próxima, deverão expor à venda feijão preto de Minas, a Cr\$ 11,00, o quilo. A medida visa a combater a especulação em curso. Sobre o preço do leite para o consumidor, declarou o sr. Américo Pacheco de Carvalho que o preço definitivo ainda não foi fixado, o que deverá ocorrer na próxima reunião do Conselho (extraordinária), isto é, terça-feira próxima. Até o momento não houve nenhuma alteração da tabela para o consumidor, de vez que os preços aprovados na última sessão alcançaram somente os produtores.

TRANSPORTES RIO-NITERÓI

Na ocasião em que assim falava o presidente da COFAP chegou ao Gabinete do sr. Américo Pacheco de Carvalho, uma comissão de representantes das empresas que fazem o transporte marítimo Rio-Niterói. Chamado a conferência com os visitantes, o titular da COFAP solicitou aos jornalistas presentes que assistissem e participassem das conversações, como testemunhas. Queriam os interessados que em troca da normalidade dos serviços daquele transporte marítimo a COFAP tratasse rapidamente da aprovação da maioria das tarifas das lanchas e barcas, referentes às empresas Frota Carioca, Frota Barreto e Cia. Cantareira.

O sr. Américo Pacheco de Carvalho respondeu imediatamente que era impossível atender à reivindicação, principalmente porque a Comissão Interministerial encarregada de estudar e solucionar o problema não tivera ainda seu prazo de ação concluído. Além disso — frisou o presidente da COFAP — as empresas não estavam cooperando para o esclarecimento da questão. Pelo contrário, dificultavam tudo. Para evitar paralisação daquele serviço de transporte, evidentemente desafiada pelas empresas, a COFAP tinha à disposição das Companhias três milhões de cruzeiros, para fazer face ao pagamento dos empregados. Afinal, depois de acalorados debates retiraram-se sem aceitar a solução da COFAP, preferindo ensinar a possibilidade de paralisação daquele transporte marítimo.

OS MARÍTIMOS ENTRARÃO EM GREVE

Os trabalhadores marítimos da Cantareira, Frota Carioca e Frota Barreto entrarão em greve total hoje, se o pagamento de seus salários não for efetuado no decorrer do dia. Essa, a deliberação tomada pelo Sindicato da classe.



TROTE ACADÊMICO — Alunos da Faculdade de Medicina percorreram ontem a cidade, vindos de sua sede na Praia Vermelha. Depois de desfilarem em várias ruas do centro, provocando o riso popular com suas charges e caricaturas, deixaram os carros que empunhavam, plantados nos jardins da Cinelândia, onde foram apreciados pela população até altas horas da noite, como vemos no clichê acima.

As charges eram quase todas elas alusivas à situação política, como se acontecessem nestas oportunidades. Os gregórios e o SAPS não foram perdoados.

perguntou seguidamente onde se achava o representante, udenista por acaso, daqueles acontecimentos. Respondeu o sr. Wilson Passos declarando que tinha permanecido ao lado daqueles que levaram o regime à derrocada. Insistiu a representante do P.T.B. na mesma coisa, não falando de impropérios, mas que estava acostumada a se manifestar em condições análogas.

O presidente Salomão Filho não perdeu tempo e tentou encerrar a sessão até que os ânimos se acalmassem.

Conselho seria também concluído se obras inacabadas, dos hospitais e escolas públicas.

LIMPEZA MORAL

Referindo-se à próxima celebração do Congresso Eucarístico Internacional, o vereador Geraldo Moreira dirigiu apelo ao chefe de Polícia no sentido de que fosse efetuada "uma limpeza moral das ruas da cidade", acabando com os focos de lenocínio que se observam nas ruas centrais.

UM NOVO INQUÉRITO SOBRE
INTERNAÇÃO DE MENORES

O problema de internamento de menores voltou a ser focalizado da tribuna pelo sr. Avaro Dias. Na sua opinião, pouco ou nada avançavam as críticas e os elogios que deturpados vereadores vinham fazendo sobre o assunto e sugeriu fosse designada uma comissão parlamentar assessorada por técnicos para estudar a questão. No seu entender, esta comissão deveria nortear suas atividades classificando os estabelecimentos de ensino segundo o grau de higiene e o grau de segurança. Essa comissão se encarregaria ainda de organizar um cadastro onde fossem observadas essas condições.

AS CONTAS DO PREFEITO

O sr. Gama Filho pediu providências à mesa para que mande colocar na ordem do dia as contas do prefeito que não foram aprovadas ainda pelo legislativo.

Durante o expediente o sr. Raul Brunini aludiu às comemorações do Dia da Imprensa cujo transcurso ontem se comemorou. Um representante do partido socialista, por seu turno, congratulou-se pelo aniversário da imprensa e lembrou a importância da imprensa para a sociedade.

CONSELHO MUNICIPAL DE
URBANISMO

O sr. Aníbal Espinheira tratou do projeto que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Urbanismo, declarando que viria este subcomissão de urbanismo, com o objetivo de proporcionar meios para melhor serem executadas obras que não destruam a fisionomia paisagística da cidade, continuando na mesma ordem de considerações, declarou que uma das atribuições desse

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex officio", os diplomatas Aluisio Guedes Regis Bittencourt, da embaixada em Santa Sé para primeiro-secretário da Legação em Suécia; e para a Secretaria de Estado, Itajubá de Almeida Rodrigues, do consulado-geral em Gênova, e Rui Moss de Melo, da embaixada na Espanha.

Juscelino Kubitschek

hoje às 22 horas

NA TELEVISÃO TUPI

(31157)

PROSSIGUIRÁ A CAMPANHA CONTRA
O JOGO NO ESTADO DO RIO

Não houve injunção política na exoneração do delegado de
Ordem Política e Social — Duas portarias baixadas pelo
secretário de segurança

Conforme ontem divulgamos, foi exonerado das funções de delegado-chefe da Ordem Política e Social do Estado do Rio, o capitão Lúcio Marçal. O ato não foi entretanto divulgado ainda ontem em virtude de portaria baixada pelo secretário de Segurança, nos seguintes termos: "Determino à Divisão de Ordem Política e Social que informe, dentro de 24 horas, quais as importâncias arcaçadas das diversas diligências realizadas na campanha contra o jogo, especificando dia e local de cada uma e destino dado a estas importâncias, e qual o material apreendido nas mesmas."

Por outra portaria, o sr. Paulo Mauriti determinou sejam tomadas providências junto à Secretaria de Governo, no sentido de que o Serviço de Transportes proceda a avaliação dos danos causados no auto oficial que serve a Divisão de Ordem Política e Social, acidentado em Petrópolis.

BENEFÍCIO AO ALGODÃO

Política de esclarecimento
junto ao governo americano

SAO PAULO, 13 (Asp.). O secretário da Agricultura, sr. Raimundo Cruz Martins, na última reunião do Conselho de Política da Agricultura fez uma exposição, historiando as razões que motivaram a orientação do poder público, bem como a ação do governo do Estado, relativamente à transferência do algodão da segunda para a terceira categoria de produtos exportáveis. A exposição, se fez em virtude das notícias contraditórias sobre o assunto e a necessidade de ficar bem nítida a posição da Secretaria, como também a do governo estadual.

O secretário da Agricultura referiu-se particularmente às razões que determinaram a transferência do produto para a terceira categoria. Explicou que o governador do Estado, em 27 de abril, através de ofício, expôs ao novo ministro da Fazenda a necessidade de ser tomada medida urgente e prioritária para a terceira categoria, providência adotada pela instrução 115, da SUMOC. Considerou-se que a passagem do algodão da 2.ª para a 3.ª categoria significava um passo gradual, que se justificava na solução da política do ministro da Fazenda, visando a paulatina eliminação do "confisco cambial", e, pela sua menor repercussão, poderia ser adotada sem maiores inconvenientes que comprometessem a política global do governo da União em matéria de câmbio. Essa medida poderia ser tomada de pronto, enquanto a transferência para a 4.ª categoria exigiria maiores estudos. E constituiu o revigoramento de uma situação anterior, ao mesmo tempo que teve menor repercussão econômica, pois que a transferência de produtos de repatriação econômica por parte de outros países produtores.

Accentuou, por fim, que "essa decisão não implica em nenhum recuo à atitude e ao ponto de vista esposado pelo governo do Estado, de que o objetivo final a ser alcançado, em matéria cambial, é a eliminação do "confisco", sofrido pela lavoura; ao contrário, é um passo à frente para alcançar esse objetivo".

POLÍTICA DE
ESCLARECIMENTO

SAO PAULO, 13 (M.). Falando ontem na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio Cavalcanti, comentou as declarações feitas nos Estados Unidos pelo senador James Eastland, segundo as quais o governo norte-americano estaria interessado em "dumpling" do algodão tendo em vista a atitude do governo brasileiro passando o produto da segunda para a terceira categoria. Salientou o orador que o governo brasileiro deve fazer uma campanha de esclarecimento junto ao governo americano com o objetivo de evitar a execução de sua política agressiva de preços e obter providências indispensáveis para integrar o nosso algodão dentro da paridade internacional a fim de possibilitar a sua exportação.

O 146º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA
MILITAR

O presidente da República assistiu às festividades
na Escola de Recrutas

O comando da Polícia Militar do Distrito Federal fez realizar na Escola de Recrutas, no Campo dos Afonsos, um programa de festividades para assinalar o encerramento das comemorações do 146º aniversário de sua criação. O presidente da República prestigiou com sua presença essas festividades, tendo ali comparecido em companhia do ministro Prado Kelly. Recebido pelo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Ururahy de Magalhães e pelo comandante da Escola, capitão José Pinho Lemos, o sr. Café Filho passou em revista a tropa formada em uma honra, dirigindo-se, em seguida, ao pátio, onde, em companhia das demais autoridades presentes, assistiu às várias provas esportivas e às demonstrações de adestramento dos alunos e recrutas que ali recebem sólida instrução.

Todos os presentes tiveram oportunidade de verificar como estão sendo preparados os componentes dessa briosa corporação, de tão relevantes serviços prestando à população carioca, credenciando-se na sua gratidão e admiração. Encerrando essa parte das festividades, exibiu-se um grupo de cavaleiros que fez perigosas acrobacias, demonstrando arrojo e perícia.

TRATADO BRASIL-LIBANO

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada
ao Congresso Nacional, acompanhada de tratado de Amizade,
Comércio e Navegação entre o
Brasil e o Líbano.

Agradecemos, em nome do sr. Café Filho, o ministro Prado Kelly, que expressou a satisfação do chefe do governo ao constatar o grau de perfeccionamento técnico atingido por aquela unidade.

ABUSO DO PODER

Recebemos do Chefe de Polícia, tenente-coronel Geraldo de Menezes Cortes, a seguinte carta:

"Sob o título 'Abuso do poder', com referência ao inquérito administrativo do caso do detetive Perpetuo Freitas da Silva, o 'Correio da Manhã' de hoje (12 de maio) na página 3 do 1.º caderno, veiculou notícias, inexatas, procurando apresentar acusações contra o 'vítima de uma injustiça', cuja realidade, cuja legitimidade de seu estabelecimento da verdade.

Não é exato tenha sido negado ao funcionário acusado "o direito de se defender antes de ser julgado". Pelo contrário, foi-lhe assegurada a mais ampla defesa, exercida por ilustre advogado, constituído livremente pelo acusado.

Comissão de Inquérito foi presidida pelo honrado dr. Mário Pereira de Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, e integrada pelo comissário Milton Lopes da Silva, chefe da Delegacia de Maciagem, procedendo, de modo criterioso, a demoras diligentes e reunindo farta prova documental, pericial e testemunhal, no sentido de evidenciar o fato, da íntima ligação de contraventores do jogo do bicho com os escritórios eleitorais do detetive acusado, fato cuja gravidade era ainda maior pela circunstância de ser aquele um antigo policial que, após poucos meses antes, chefe de turma de repressão de jogos, da Delegacia de Costumes e Diversões, que, ao tempo, só e exclusivamente tratava da contagem do jogo do bicho.

EPILEPSIA: -- DESCOMPASSO

O Jean-Louis Barrault da psiquiatria — Eletroencefalograma e diagnóstico precoce; cérebro e ritmo — Gestos que independem da vontade — Consegue-se evitar as crises — A operação é complicada, mas não é perigosa — Higiene mental, sempre

Já lhe deram um apelido: "Jean-Louis Barrault da psiquiatria".

É que, além de grande médico e de grande professor, ele tem o poder de tornar mais claras, mais empolgantes e mais concretas as suas aulas, pela "representação" do assunto. Alguém me diz: "Num outro

No mais das vezes, há apenas diminuição da consciência, diminuição do controle do indivíduo sobre si mesmo. E gestos automáticos, que independem da vontade. Ou gestos simples (o doente alisa a roupa, esfrega as mãos) ou gestos complexos (o doente continua a fazer o que fazia, mas faz tudo errado). Eventualmente

captam as pulsações cerebrais. E a oscilação do ritmo vai sendo registrada em tiras de papel em movimento. (Eletrodo: ponto pelo qual uma corrente elétrica penetra num corpo).

TRAUMATISMO, INFECCÃO

A epilepsia é um dos mais graves problemas sociais (em duzentas pessoas, há uma doente). Pena que não lhe prestemos a atenção que reclama. "Os homens são egoístas — e a moléstia não é contagiosa."

Hereditário, em geral também não é. Causada por um traumatismo sério, por uma doença infecciosa, pela compressão — isso sim.

Nos casos de acidente, o traumatismo craniano fechado (sem fratura), pode trazer fenômenos psicómotores, que aparecem às vezes no fim de quatro, cinco, seis anos. Para resultar em epilepsia, o traumatismo tem de ser grande.

A compressão do parto só provoca a moléstia quando dura muito. O agente provocador não é o feto; é a longa compressão do nascimento do feto.

PSICOTERAPIA, SEMPRE

Antes, eram o gerdalen e os bromuretos. Hoje, há numerosos remédios contra a epilepsia. Entre os mais novos e mais eficientes: mesantina e triidone. "Consegue-se evitar a crise."

Para alguns casos, a solução é a cirurgia. A operação não se faz, é claro, por cirurgiões altamente especializados. É complicada, sim; mas não se pode dizer que seja perigosa. E o Brasil tem ótimos neuro-cirurgiões. Registradas, no próprio cérebro, as pulsações elétricas, extra-se a porção afetada, ou melhor, as porções afetadas.

Sempre, ao lado dos outros tratamentos, a higiene mental. "No meu laboratório, psicólogos habituados com a doença, se encarregam da psicoterapia. Convenhamos os doentes de que eles não vão ficar malucos, de que não são carrascos, mas vítimas — e lhes dão consolo e coragem. O sucesso dessa terapêutica é enorme. Em duas ou três semanas, em dois ou três meses, obtemos resultados verdadeiramente extraordinários."

"Nas crianças, a psicoterapia vale o quíntuplo, o décuplo. A criança epiléptica é, para a sua família, motivo constante de transtornos e incompreensões. Temos de tratar do resto, enquanto tratamos da moléstia — e isso sem tomar demais em conta a situação. Aos poucos, estaremos a psicoterapia aos pais — eles bem que precisam dela."

A conversa foi mais longa. O prof. Henri Gastaut fala, e a gente não cansa de ouvi-lo. Uma vivacidade, um calor, uma vibração autenticamente marsehesa. Hoje, saiu o primeiro capítulo, uma entrada na matéria. Deixo o resto para outra vez.

O BANCO DO BRASIL ASSISTE
OS ESTABELECIMENTOS DE
CRÉDITO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal). Em consequência das retiradas que se verificaram ontem e anteontem, diversos bancos resolveram retirar parte dos depósitos que mantêm normalmente no Banco do Brasil. A locação do instituto oficial forneceu até agora 92 milhões de cruzeiros aos bancos, a fim de que reforçassem os seus encaixes.

Segundo se apurou, a SUMOC recomendou ao liquidante do Banco Financeiro da Produção, bem como aos de outros bancos em liquidação, que apressassem o pagamento dos depósitos garantidos por lei, que são os inferiores a cem mil cruzeiros.

COBERTORES
RHEINGANTZ
os melhores
em qualidade

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal). Em consequência das retiradas que se verificaram ontem e anteontem, diversos bancos resolveram retirar parte dos depósitos que mantêm normalmente no Banco do Brasil. A locação do instituto oficial forneceu até agora 92 milhões de cruzeiros aos bancos, a fim de que reforçassem os seus encaixes.

Segundo se apurou, a SUMOC recomendou ao liquidante do Banco Financeiro da Produção, bem como aos de outros bancos em liquidação, que apressassem o pagamento dos depósitos garantidos por lei, que são os inferiores a cem mil cruzeiros.

RECEBIDO PELO MINISTRO DA
JUSTIÇA O GOVERNADOR
DE ALAGOAS

O ministro da Justiça recebeu em conferência, ontem, o governador Arnaldo de Melo, do Estado de Alagoas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

Vencimentos de funcionários federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para esse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichês" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiará-se, ainda, desde logo, dos juros pagos sobre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n.º 23-E, térreo (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio, 33-35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento térreo do Edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (Rua da Assembleia, 70), Agência Candelária (Rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERÔNIMO DE CASTILHO

Secretário Geral

(78223)

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — UM SÁBADO MOVIMENTADO
- 2 — NÃO VAI CHOYER: HAVERÁ POLO HOJE E AMANHÃ
- 3 — VEJAM SE RESOLVEM ESTA ...
- 4 — NOTÍCIAS RÁPIDAS

Duas figuras muito conhecidas no Rio casaram-se em Buenos Aires recentemente: a senhora Jeannette Lemaitre e o senhor Alvaro Amerino.

O vice-cônsul da Costa Rica no Rio e o senhor Joaquim Malta de Campos promovem, hoje, uma festa na Embaixada de Costa Rica.

Logo mais, no Ambassador, conforme já anunciamos, o senhor e a senhora Márcio Mello Franco Alves oferecem uma festa à sua filha, a debutante Branca Maria.

O senhor e a senhora Olgério Marinho comemoram as suas bodas de Prata na maior intimidade. Pela manhã houve uma missa no colégio São onde o casal tem uma filha freira. À noite, jantaram na Casa Grande em companhia dos casais José Maria Campos e Adário Mattos Filho.

O Vogue vai entrar em reformas dentro em breve.

Como o tempo desta vez vai permitir, teremos Polo hoje e amanhã. Hoje, à tarde, o da senhora Glória Sampaio, apostamos que já está passando naquele tradicional Chá, em benefício do Frô Matre, às vésperas do Sweetstake.

Amanhã, teremos jogo no Gávea Golf entre as formações do próprio Gávea e do CPOR (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva). Na equipe do Gávea estarão em campo os senhores Plínio Carvalho, Leopoldo Modesto Leal, Humberto Pimentel Duarte e Hélio Cipriano.

Amanhã, daremos alguns detalhes do jogo de hoje e já na próxima semana, teremos uma novidade para os apreciadores deste nobre esporte. Vamos contar a sua história nos campos cariocas, desde o tempo em que engatinhava até o seu sucesso sempre crescente de hoje em dia.

O esporte nobre e elegante está pegando e vamos com muito prazer prestigiar a sua ascensão.

Quem tem dado grandes surpresas para as novas cores tem sido a senhora Carlos Guinle Filho.

Casam-se, hoje, a senhora Lúcia Beatriz Guedes de Melo e o senhor Otávio Koeller. Após a cerimônia religiosa, haverá uma elegante recepção no Country.

Hoje, o senhor Luiz Barroso vai nos receber em nome da Hipica com um tapadê às treze horas.

A embaixatriz Ester Proença e a senhora Glória Sampaio reuniram, na tarde de quinta-feira, grupos em suas casas, para tratar de assuntos filantrópicos. Não nos foi possível ir a nenhuma das duas reuniões, por absoluta falta de tempo. Soubemos, no entanto, que os objetivos foram alcançados, e aqui estão estes "Quatro Cantos do Rio", à disposição dos dois grupos de beneméritos figuras da sociedade carioca, para o que for necessário.

O primeiro vai realizar um desfile de modas no Hotel Miramar do qual já nos temos ocupado várias vezes e, o segundo, o da senhora Glória Sampaio, apostamos que já está passando naquele tradicional Chá, em benefício do Frô Matre, às vésperas do Sweetstake.

Voltemos ao assunto com maiores detalhes.

A noite de ontem no Vogue foi de rara elegância.

Estamos certos que os embaixadores da Itália, senhor e senhora Giovanni Fornari, que vão deixar brevemente o Rio, lembrar-se-ão por muito tempo daquela espontânea manifestação de apreço.

Estivemos na "Petite Galerie", ali no lado do Rio, na Av. Atlântica, onde se realizava uma exposição de pinturas de artistas de renome. Panteoni, com aquele seu ar calmo, disse-nos que está trabalhando muito: Burt Marz estava vindo de Petrópolis, onde, no Vale da Boa Esperança, está embelezando a natureza em duas modernas residências; pelas paredes vimos entre outros pintores famosos dois quadros do incomfundível Hector dos Prazeres, e mais umas duas dezenas de belos quadros. Pouco importa o nome das obras, vale a pena uma visita a "Petite Galerie". Experimentem.

Nesta época de sucessos meteorológicos, de novos valores surgindo aqui e ali, é sugestivo o

exemplo colhido no atual Festival de Cannes onde o primeiro prêmio foi dado a um filme cujo diretor é estrangeiro e os artistas desconhecidos. O enredo trata da vida íntima e sordida de um casal italiano em Nova York.

A senhora Irene de Deligshausen foi homenageada com um pequeno e alegre jantar na noite de quinta-feira. Benê Nunes fazia as honras da casa e o Luis Bonifá, que de violão em punho vale uma verdadeira orquestra, dividiu com o poeta de coração de menino "O pau de Arara" as responsabilidades da diversão. O Leon Eliachar disse "algumas" do seu novo repertório mas quem nos tirou a prosa foi o Barão de Deligshausen com um quebra-cabeça difícil. Ainda estamos tentando resolvê-lo.

Se vocês estão curiosos é este o problema: um chefe de escritório, de posse de mil cruzeiros em moedas e um cruzeiro dividido a por dez sacos, de tal forma e com tal habilidade que podia fazer qualquer pagamento sem tocar nas moedas, sendo, bastante, pegar este, aquele ou qualquer outro saco. Pagaria uma conta que fosse de um a mil cruzeiros, dando um ou todos os sacos, da mesma forma que pagaria uma, por exemplo, de Cr\$ 343,00 ou outra que fosse de Cr\$ 129,00. Como foi feita a divisão das moedas nos dez sacos? Afirma o Barão que há uma solução matemática perfeita para o caso. Vocês querem colaborar conosco na solução do problema? Pensem e passem adiante na sua próxima festa. Não deixa de ser um bom passatempo.

Nas salinas cantando os negros Não se ouvem. Se gemem, falam, meu Deus! Fazem no nas alcatrazes baixinho, Nos longes do mar dormindo.

Moínhas apodados, barcos detidos, Na areia se espelham alinhas. As redes de linha, pescadores curvados, Cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

De um mar se encheu a angra, Vão dormir com peixes e plantas Sem brisa alisa, noturna, Marulho, por rumorico.

Velou-se o sol na angra, Passa de longe sem rebreito nas águas.

Flamengos não vêm à enseada, Gaietotas atrás de peixes

— É esse verde, esses raxos, Tons de um marso sono.

Mar lufetejo no táfumo da angra, Vagões rubros, armazéns, brancos silos.

Minutos detidos no horizonte, Rubros vagões tumbidos de sal.

Meninas tontas, abismadas com o sono Que um mar detém na enseada.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

ARTES PLÁSTICAS
ENSEADA DE PANCETTI

NATANIEL DANTAS



De um mar se encheu a angra, Vão dormir com peixes e plantas Sem brisa alisa, noturna, Marulho, por rumorico.

Velou-se o sol na angra, Passa de longe sem rebreito nas águas.

Flamengos não vêm à enseada, Gaietotas atrás de peixes

— É esse verde, esses raxos, Tons de um marso sono.

Mar lufetejo no táfumo da angra, Vagões rubros, armazéns, brancos silos.

Minutos detidos no horizonte, Rubros vagões tumbidos de sal.

Meninas tontas, abismadas com o sono Que um mar detém na enseada.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

A Exposição Panteoni, onde o jovem poeta

cerzindo, retecem-nas à sombra das árvores, Enquanto mulheres os ferros assopram, A brasa espelham de bochechas tumbidas.

— Outono de LV

CENTENÁRIO DO ESTUDO DA HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL

Transcorre hoje, dia 14, o primeiro centenário do ensino da História da Arte no Brasil, com a criação da referida cadeira na antiga Academia Imperial de Belas Artes. A Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil comemorou a data, ontem, às 16 horas, em sessão pública, no salão nobre sob a presidência do prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil. Antecedendo esta cerimônia, foi inaugurada a sala da Coleção Ferreira das Neves, com pinturas antigas, vitrais, móveis e objetos de arte, pertencentes à Escola Nacional de Belas Artes, figurando na mesma obra de primitivos portugueses e alemães, cerâmicas e baixos-relevos de Luca Della Robbia. Usaram da palavra, na sessão pública, os professores Flexa Ribeiro, catóico da Escola durante 36 anos, e o professor Mário Barata, seu atual titular. Presenciaram os atos, além do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, o vice-diretor da Escola, professor Gerson Pompeu Pinheiro, o representante do ministro da Educação e Cultura, o representante da Universidade do Distrito Federal, o diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, os corpos docente e discente da Escola, artistas e convidados.

A UNIÃO PAN-AMERICANA NO III BIENAL

O sr. José Gomes Sicre, diretor do Departamento Artístico da União Pan-Americana, esteve em visita a São Paulo, para discutir os pormenores da exposição de artistas plásticos da América Latina que a União Pan-Americana está organizando a fim de comemorar o III Bienal. O sr. Gomes Sicre está estudando, também, com os diretores do Museu de Arte Moderna a possibilidade de apresentar, nos Estados Unidos, sempre sob o patrocínio da União e do Museu, trabalhos recentes de artistas brasileiros, como foi já feito com a obra de Roberto Burle Marx.

Entre os artistas que virão a São Paulo, estão o Pan American Union, figuram Carlos F. e Roberto Matta, do Chile, José Luis Cuevas, do México, Alejandro Obregón, da Colômbia, José Ignacio Hernández e Hugo Conzuega, ambos de Cuba. Esta exposição compreenderá desenhos e pinturas, entre as quais se salientam grandes telas de Matta, executadas em 1953 e 1954.

DEMIU-SE O PRESIDENTE NAGASAKI

TOQUIO, 13. O sr. Nonosuke Nagasaki, presidente da Corporação Ferroviária do Japão, renunciou hoje ao seu cargo em virtude do desastre marítimo ocorrido quarta-feira última com duas embarcações da companhia. O número de mortos no sinistro elevou-se hoje para 154 pessoas, anunciou a Corporação. Mais de cem mortos eram escolares em excursão. Cerca de 19 pessoas ainda estavam desaparecidas, presumindo-se que se tivessem afogado.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE QUÍMICA

Apenas às 23 horas de ontem deixou Recife rumo à Dakar a delegação do Botafogo

SENSAÇÃO NA PRAIA!

EMPOLGANTE A FESTA DE ENCERRAMENTO

Taças "Correio da Manhã" aos clubes e numerosas medalhas para os jogadores — Expectativa pelas peles entre os campeões e os selecionados

Após desenrolar brilhante campanha tem sua festa de encerramento marcada para amanhã o I Campeonato de Futebol de Praia. Estão programadas para abrilhantarem os festejos duas peles a serem travadas entre os campeões das duas séries e duas seleções inte-



Taça do jogo Bêbê Barreto x Andax

gradas por elementos formadores de quadros disputantes do certame.

Para o quadro que disputará com o Copacabana, campeão da série masculina, foram convocados os seguintes elementos: Lúcio, Oscar, Omar, Aloma, Tião, John, Ismael, Rogério, Bill e Everest, estando este último também com as funções de técnico da equipe.

Constará o técnico Corrente com os jogadores seguintes para for-

mar a equipe que enfrentará o Ipanema, campeão da série mista: Tasso-Zombinha, Murilo-Leila, Atilla-Léa, Lito-Yari, e Rodolpho-Oswaldira.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Os prêmios que constarão das Taças "Correio da Manhã" para os vencedores de ambas as séries, e de medalhas de ouro, prata e bronze para os jogadores dos quadros primeiro, segundo e terceiros colocados, respectivamente, serão entregues no intervalo de um jogo para outro.

A primeira peleja programada será travada entre o Ipanema e Seleção com seu horário marcado para às 9,30 horas. O horário da segunda peleja da manhã de domingo, Copacabana x Seleção, é o de 10,30 horas.

OS CONVIDADOS

Para arbitrar as partidas foram convidados, no que se refere ao jogo misto, Zoulo Rebelo e para o masculino Paulo Faria. Para fiscais das pugnas conta a Comissão para a primeira, com Isidoro Rodrigues e para a segunda com José Luiz Paiva.

O HORARIO DAS PELEJAS

Revelou a Comissão Organizadora do campeonato fazer realizar as peles em "sets" de 10 pontos cada uma. Assim sendo o horário de início das mesmas não causará qualquer distúrbio aos competidores.

MUSITANO NO FLAMENGO X CORINTHIANS

São os seguintes os juizes que apitarão os jogos de encerramento do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Eunápio Queiroz — América x Santos;

Antônio Moutão — Flamengo x Corinthians;

Carlos Monteiro — São Paulo x Fluminense;

Mário Viana — Palmeiras x Vasco.

O Departamento de Atletas da F.M.F. designou o apitador Lourival Gomes para dirigir, amanhã, em Vitória o encontro Santo Antonio x Estrela do Norte, pelo campeonato estadual.

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e últ. págs.

A delegação do Fluminense

O Fluminense comunicou ontem a C.B.D. a constituição da delegação que excursionará à Europa.

Na chefia irá o sr. Aloísio da Fonseca. Os demais membros da delegação são os seguintes:

Gaspar Labarthe da Silva, administrador;

Fase Barreto, médico;

Adolfo Milman (Russo), técnico;

João de Deus, massagista;

Jogadores: Basu, Bené, Valério, Clóvis, Castilho, Edson, Getúlio, Elgodo, João Carlos, Pinheiro, Quintas, Lafaiete, Miguel, Pindaro, Robson, Ramiro, Zele, Vitor, Didi e Waldo.

BRASIL X INGLATERRA, EM LONDRES

Recebida com simpatia por Stanley Rous a proposta da C.B.D. para um jogo em maio de 56 — Possibilidades de virem os ingleses ao Brasil em 57 — Coroada de êxito a missão do nosso companheiro Janos Lengyel

LONDRES, 13 (U.P.). — Janos Lengyel, representante da Confederação Brasileira de Desportos, manifestou hoje a esperança de conseguir a realização de uma partida de futebol entre a Inglaterra e o Brasil, em Londres, em maio de ano próximo.

Nos seus planos figura também outro encontro entre as mesmas equipes, no Rio de Janeiro, para maio ou junho de 1957.

"Seja qual for o resultado", disse Lengyel à United Press — "com Sir Stanley Rous, secretário da Associação Inglesa de Futebol, em princípios desta semana, Sir Stanley me prometeu submeter estas indicações a seu comitê na próxima reunião, que se realizará em junho, e depois me informará da decisão tomada".

Lengyel pensa iniciar, antes de seguir amanhã para Paris, negociações para conseguir que o Newcastle United, que conquistou a Taça da Associação de Futebol de 1955, faça uma visita ao Brasil.

O viajante se detém apenas algumas horas em Paris, de onde prosseguirá sua visita à Europa. Da capital francesa, ele se dirigirá a Viena e, depois, irá à Hungria.

CONFIRMADA A VINDA DOS INGLESES
A CBD, no ano vindouro, enviará a sua seleção à Europa a fim de disputar quatro partidas amistosas. Os países em foco deverão retribuir a visita, se possível em junho ou julho do referido ano.
Com relação à Federação Inglesa de Futebol, a entidade eclesiástica recebeu comunicação de que aceita a exibição do quadro brasileiro, tendo mesmo sugerido a data de 2 de maio.
Não poderá, contudo, jogar no Brasil em 1956, o que poderá fazer somente no ano seguinte.
Naturalmente que a CBD aceitará a proposta, mesmo por que em 1957 deverá também patrocinar um torneio internacional, no qual poderá participar o "English Team".

MISSAO CUMPRIDA

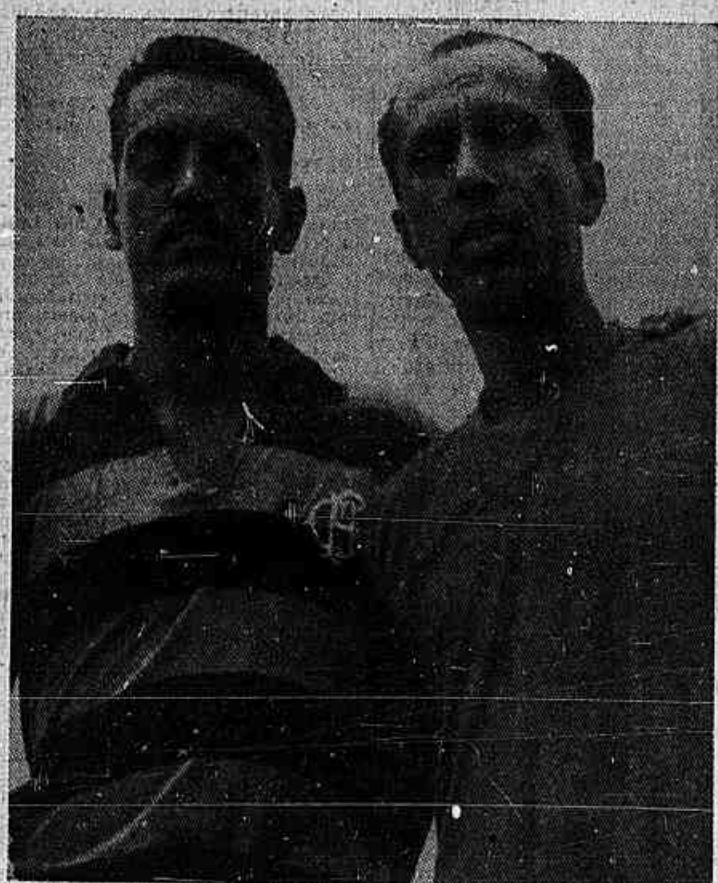
ROMA, 13 (U.P.). — Um portavoza da Federação Italiana de Futebol declarou hoje que "a Itália deseja enfrentar o 'scratch' do Brasil" porém acrescentou que ainda não se fixou data para esse jogo.

Essa declaração foi consequência de outra que o sr. Janos Lengyel, representante da Confederação Brasileira de Desportos na Europa, fez há dias em Londres.

O sr. Lengyel disse que durante sua recente visita a Roma havia combinado a disputa de um "match" entre as seleções do Brasil e Itália a 29 de maio de 1956.

"Palamos sobre a possibilidade do 'match' disse o porta-voz italiano. Mas não combinamos nada em definitivo".
Acrescentou que esse "match" será provavelmente um dos vários que a seleção do Brasil disputará na Europa na próxima primavera.

JOEL REAPARECERIA CONTRA O CORINTIANS



Joel, que aparece em companhia de Esquerdinha, deverá reaparecer domingo, na peleja com o Corinthians

Nas cogitações da direção técnica, o aproveitamento do extremo na peléja com o Corinthians — Evaristo está contundido — Tomires formará com Pavão, a zaga, possivelmente

A direção técnica do Flamengo vem lutando com dificuldades para cumprir os compromissos do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", dadas as condições físicas precárias dos defensores rubro-negros.

Em face disso, ainda não foi possível o quadro de jogadores atuar completo, daí a razão das suas fracas performances no certame. O setor que maiores desfalecimentos sofreu, indiscutivelmente, tem sido a linha atacante, chegando certa feita a apresentar-se constituída somente de aspirantes.

Amanhã, o Flamengo disputará o seu último encontro no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando o Corinthians, campeão paulista. A partida tem uma importância especial para os rubro-negros, uma vez que se trata de um cotejo entre os campeões do Rio e de São Paulo.

Assim, existe o firme propósito por parte do Flamengo, de lançar a sua força máxima, a fim de en-

cerrar a campanha com um grande triunfo. Mas os problemas continuam a atormentar ao treinador Fieltes Solich, conspirando contra tal objetivo.

EVARISTO CONTUNDIDO

O atacante Evaristo que tão bem se portara na peleja com o São Paulo, quinta-feira última, no Pacaembu, tão logo regressou, procurou o médico Paulo de São Thiago, a quem declarou estar contundido no joelho esquerdo.

No exame procedido, não foi possível ao dr. Paulo de São Thiago emitir parecer definitivo sobre o aproveitamento ou não do jogador, no encontro com o Corinthians.

Somente hoje, quando os defensores do Flamengo serão submetidos à revisão médica, é que a situação de Evaristo será devidamente esclarecida.

Portanto, pesa sobre o conjunto do "bi-campeão" metropolitano, a

(Continua na 3ª página)

Sugere Fernando Pimentel Duarte:

"ONDINA" O NOVO "FITA AZUL"

O comandante do ex-"Vendaval" é de opinião que somente o barco de Joaquim Belém está em condições de preliar de igual para igual com os portenhos — Das mais proveitosas a visita do almirante Walter Von Rentzell, ao late Clube, onde foi recepcionado — Mais uma vez, declarou o presidente do late Clube Argentino, confiante na realização da "Buenos Aires-Rio"



Foi dos mais sugestivos, o almoço que o late Clube do Rio de Janeiro, por intermédio do comodoro Carlos Pires de Melo, em nome da diretoria, ofereceu ao almirante argentino Walter Von Rentzell, presidente do late Clube Argentino. Vemo-lo aqui, em dois flagrantes sendo cumprimentado por Fernando Pimentel Duarte e com um grupo de regatistas, onde aparecem: o comodoro Carlos Pires de Melo, Alcides Lopes, Joaquim Belém, Fábio Faria Souto, Victor Demaison e José Mariano Carneiro, diretor social. Em ambas fotografias, aparece a sra. Von Rentzell. Vê-se ainda, a sra. Edith Boehm, da revista "Yachting Brasileiro".

On. em, viveu o itatismo brasileiro um dos seus grandes dias, com a visita que o almirante argentino Walter Von Rentzell, fez, acedendo um almoço que lhe era oferecido, ao late Clube do Rio de Janeiro.

Até há poucos dias, adido naval nos Estados Unidos, e agora já em caminho de sua pátria a bordo do "Rio Jachal", o presidente do late Clube Argentino, ainda figura de relevo como um dos responsáveis pela regata "Buenos Aires-Rio", pôde sentir de perto todo o grande desejo de que estão possuídos os brasileiros de competir.

ALGUMA COISA NO AR...

Durante o almoço, coube ao latista Alcides Lopes, falar em nome do latismo brasileiro, saudando o almirante Walter Von Rentzell. Entre outras observações, disse Alcides Lopes, que existe alguma coisa no ar, dando a entender que ainda não está claro a situação com relação a efetivação ou não, da maior regata sul-americana.

Sallentou ainda, que os argentinos, com seus 70 anos de experiência de vela, muito poderiam fazer para o maior progresso desse esporte na América do Sul, beneficiando não somente a Argentina como também o Brasil, e achava, que a melhor maneira de se conseguir tal coisa, seria que houvesse o máximo empenho para a realização da "Buenos Aires-Rio".

CONFIANTE VON RENTZELL

O almirante Walter Von Rentzell, com uma simpatia realmen-

te cativante, e não protocolar, a todos e amável com sua maneira clara e amável de encaminhar tão delicado assunto. Começou por dizer que o momento era um tanto emocionante para que pudesse se expressar como seria de seu desejo. Caminhou depois, para o terreno perigoso da diplomacia, mas com extrema habilidade, dizendo textualmente: "Seja qualquer o momento que o Brasil atravessa, o fato é que este país tem de tudo. Veja só, eu que pensava que a carne fôsse privilégio nosso, encontrei aqui uma muito melhor."

Depois, apontando para um bonito ramalhete de flores, que se encontrava na mesa, disse: "Aqui vemos as suas flores, as tropicais, em mistura com outras de latitudes diferentes."

Observou ainda, que a idade faz os homens serem filósofos, e encerrar certas questões, sobre um prisma diferente do que os homens menos maduros observam.

Somente porém, após o almoço, é que pudemos abordá-lo de frente em relação à "Buenos Aires-Rio". A nossa indagação incisiva se acreditava na realização da regata, sem subterfúgios respondeu:

"Para mim constitui surpresa saber que há dúvidas a respeito. Se nós ministrarmos uma pilula a um doente, não temos o direito de indagar se o mesmo está a morte."

"ONDINA", O FITA AZUL

Entremetido com a recepção, entabulamos palestras com os vários latistas que compareceram

ao iate. Como não poderia deixar de ser, novamente foi aventada a possibilidade do "Atrevida" ser guindado ao posto de possível "Fita Azul". Não obstante, em face da pouca possibilidade do mesmo vir a correr, devido as restrições que os argentinos fazem a seu respeito (não sabemos ainda se por imposição regulamentar), sentimos desde já, a necessidade de promover um barco nacional que venha a substituir o "Vendaval", nessa situação privilegiada.

Pensamos então, no "Nathaly", de Fábio Faria Souto, mas Fernando Pimentel Duarte, que se encontrava ao nosso lado e do Fábio, foi logo dizendo:

"O 'Nathaly', não pode ser. É quase um 'Brasil'."

— Sim, não há dúvida. Pergunte só ao Fábio.

— Realmente, disse o comandante do "Nathaly", não há praticamente nenhuma diferença do meu barco para o classe "Brasil".

A notícia foi das mais alvissareiras para nós, que sempre vi-

mos em Joaquim Belém, um dos maiores incentivadores do esporte da vela em nosso país. Não deixamos porém, de pensar na grande responsabilidade que Belém, terá em ser o depositário das esperanças nacionais em tão importante evento.

DESPEDIDA

O último capítulo da visita do almirante Walter Von Rentzell,

(Continua na 3ª página)



O "Analee", de Fernando Ferreira que aparece no timão, será um dos participantes da regata de hoje. Sua chance é bastante dilatada

LARGADA EMOCIONANTE NA REGATA DE OCEANO

Treze lates rumarão hoje, com destino a Ilha Rasa em busca do primeiro troféu da temporada — O "Cayru", de Jorge Geyer, o único que foi testado — Todavia, todos os da classe "Brasil" reúnem as mesmas possibilidades — Tabela de "Handicap" e horário — "Nathaly" e o "Scratch"

— Se meu barco está pronto? Só falta faltam. Eu até, com recuo de

mar fazer uma falsa, retirei-o da piscina, expressou-se o latista Domício Barreto, a respeito da abertura da temporada da classe de oceano, que iniciará hoje, à tarde, com a regata "Ilha do Meio-Mariás-Ilha Rasa", suas atividades náuticas.

Esta regata alís, está sendo aguardada há muito tempo, e de acordo com sua regulamentação, já deveria ser disputada. Este fator, aumentou ainda mais o interesse entre os seus treze concorrentes.

O número alís, de participantes, é mais do que eloquente, e demonstra indiscutivelmente, o prestígio da ABVC, associação criada há pouco tempo, com objetivos dos mais salutarés para o progresso dos lates de oceano.

"NATHALY" O "SCRATCH"

Com a defeção do "Maracalho" de Francisco Guizé e dos "Meus Amores", de Darke de Mattos, ambos pertencentes à classe "B", o "Nathaly", de Fábio Faria Souto, será o "scratch", da regata de Ilha Rasa, no percurso de 50 milhas.

Ontem por ocasião do almoço que o late Clube do Rio de Janeiro ofereceu ao almirante argentino Walter

Von Rentzell que até bem pouco tempo servia sua pátria nos Estados Unidos como adido naval, cargo que já desempenhou nesta capital em em 1936 nossa reportagem pôde colher interessantes dados sobre a regata de hoje.

Com efeito ao ensaio da bela regata, que o comodoro Carlos Pires de Melo proporcionou ao ilustre admirante quase todos os concorrentes compareceram dando assim uma demonstração que sempre estão unidos quando o interesse da vela está em jogo.

Não é de agora que você quer ganhar a regata de Santos disse Fernando Pimentel a Fábio Faria Souto, fazendo "blague", mas no momento tem que se contentar com uma regata menor. Fábio Faria Souto, ilustre regatista, afirmou:

O "Nathaly", por força mesmo de ser o maior barco, na prova de hoje, concederá aos lates da classe "Brasil" 8 minutos e 18 segundos. Já o "Flying Cloud", que é o menor barco, receberá cerca de 2 horas, 24 minutos e 23 segundos.

O "CAYRU" II

O "Cayru II" de Jorge Geyer, talvez seja o que em melhores condições

(Continua na 3ª página)

Os jogos do Vasco em Portugal

LISBOA, 13 (F.F.). — A equipe de futebol brasileira do Vasco da Gama é esperada em Portugal em junho próximo. Disputará no Porto, provavelmente dia 10, um jogo contra o F. C. do Porto.

Quando as partidas em Lisboa, a Associação de Futebol da capital pretendia a realização de um jogo entre o Vasco da Gama e uma seleção Belenense-Sporting-Benfica.

Doutra parte, negociações estão em curso entre o representante do Vasco em Lisboa e os meios competentes portugueses, para partidas entre a equipe brasileira, a seleção militar portuguesa e a seleção nacional "B".

Tem-se a esperança de que as negociações cheguem a bom termo. A realização do encontro seleção militar e Vasco da Gama parece desde já em bom caminho. (F.F.).

MARCADAS AS DATAS DO CAMPEONATO CARIOCA

O Conselho Arbitral não aceitou a solução dada pela A.D.E.M. no caso das depredações do Maracanã

Reuniu-se ontem, à noite, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, o qual marcou a data do primeiro jogo do campeonato de futebol de 1955, para o dia 31 de julho.

A primeira rodada será disputada no primeiro domingo de agosto. O Conselho apreciou um ofício remetido pelo prefeito Alim Pedro, solicitando o pronunciamento da entidade guabarina a respeito dos danos causados no Maracanã, por ocasião da disputa do jogo Flamengo x Bangu, no dia 2 de fevereiro do corrente ano, no encerramento do campeonato carioca de 1954. Foi lido o parecer da comissão encarregada de

apurar os prejuízos, os quais foram estimados em Cr\$ 3.170,00. A Federação insistirá no argumento de que não acompanhou o inquérito, razão pela qual não aceita a decisão dada ao caso.

OUTROS ASSUNTOS
Foi lida uma carta do vice-presidente da F.M.F., solicitando demissão da chefia da comissão organizadora do Departamento de Árbitros, alegando para isso premência de tempo motivada por seus afazeres jornalísticos e particulares.

O Conselho, de pronto, não aceitou o pedido, decidindo fazer um apelo no sentido da reconsideração de sua atitude.

Acrescentou o técnico brasileiro do Benfica que, em primeiro lugar, e preciso encerrar o clima em que jogadores terão de atuar no Brasil, e por isso alguns dos treinos serão feitos mais tarde, com temperaturas mais quentes; o preparo físico e alimentar também foi ponderado. Quan-

tanto ao primeiro, Otto Glória tenta eliminar a fadiga e a saturação, submetendo os jogadores a um regime de reabilitação por meio de vitaminas e duchas escocêsas após os treinos. A questão alimentar tem merecido cuidados, pois a alimentação no Brasil é um pouco diferente.

"Espero que o time — afirmou Otto Glória — não deixe mal o Benfica e Glória, tanto mais que os jogadores

(Continua na 3ª pág.)

CHUTEIRAS ALEMÃS E UNIFORMES SUECOS, AS NOVIDADES QUE TRARÁ O BENFICA

Interessante entrevista de Otto Glória analisando a próxima vinda do grêmio português ao Brasil — Ainda não selecionados os jogadores

LISBOA, 23 (U. P.). — A proposta da próxima ida do Benfica ao Brasil, para onde seguirá a 14 de junho, Otto Glória, seu treinador, abordado pelos jornalistas, declarou que a delegação será constituída de 17 jogadores, que sairão do grupo de 28 jogadores, que vão ser submetidos a um preparo especial.

"Não posso dizer quais serão os 17 jogadores, pois só penso deslascar aqueles que, no oitavo, se encontram em melhores condições. No en-

quanto, posso acrescentar que os que compõem o primeiro time serão quatro certos; os outros sairão dentre os jogadores da reserva" — disse Otto Glória.

Acrescentou o técnico brasileiro do Benfica que, em primeiro lugar, e preciso encerrar o clima em que jogadores terão de atuar no Brasil, e por isso alguns dos treinos serão feitos mais tarde, com temperaturas mais quentes; o preparo físico e alimentar também foi ponderado. Quan-

OS OLHOS DEHTRIMIKUNDEN

(Continuação da 2.ª pag. do 1.º cad.) para realizar o seu sonho de paternidade.

Os três homens sentam-se sobre almofadas, formando roda, os pés do soberano. O primeiro concentra-se e, agitando o corpo, o segundo emite um "moinho de preces" (2) que emite uma espécie de grampo acanhado de um som de campainha, exclamando:

— "55 ouço uma palavra: Buda! Buda! Rei, meu pai, só Buda poderá realizar o vosso desejo!"

O segundo sacode a sua caixa de amuletos, abre-a e diz:

— "Vejo as divindades que reclamam. Têm sede de sacrifícios — todas as oito. Mas as esqueças, rei meu!"

E o terceiro advinha, entrando em transe, põe-se a balbuciar com voz cavernosa:

— "O novo está sofrendo majestade. Fazei emolumentos, muitas emolumentos..."

Pouco tempo depois, uma das rainhas, a mais virtuosa e a melhor de todas, teve um sonho primoroso. Daria à luz um filho que seria a glória do seu pai. O rei estre-meceu de júbilo e de esperança.

Nasceu a criança e recebeu o nome de Thrimikunden — "O Imaculado". Mas abre os olhos, já sabe falar, e começa a falar com afluência de um erudito, referindo-se ao estudo da Anatomia, das Sagradas Escrituras, da Filologia Budista. No dia em que completa cinco anos de idade, já havendo atingido a estatura de um homem, o adquirido a aspiência de um erudito, referindo-se ao estudo da Anatomia, das Sagradas Escrituras, da Filologia Budista. No dia em que completa cinco anos de idade, já havendo atingido a estatura de um homem, o adquirido a aspiência de um erudito, referindo-se ao estudo da Anatomia, das Sagradas Escrituras, da Filologia Budista.

O príncipe, exprime-lhes o seu reconhecimento, e antes de deixar que eles retomem o caminho de suas casas, dirige-lhes a palavra:

"Tenho piedade daqueles dentro de vós que desejais arrastar pelo brilho enganoso das riquezas, pois elas são apenas uma armadura de ferro e lama que pesa sobre vossos corpos torcidos, nas suas transmigrações."

Tenho piedade do egoísmo de quem não tem outro universo sendo a sua pessoa.

Tenho piedade da dor dos esposos que nutrem a falsa esperança de uma união eterna.

Tenho piedade dos que amam o seu país, pois a pátria nada mais é que um acampamento no deserto."

Todos se retiram pensativos, perturbados com as palavras de Thrimikunden.

A criança, porém, uma vez só ao pai, abra-se-lhe aos pés, implorando-lhe que esvazie a Cripa do Tesouro e que distribua aos pobres, aos desprotegidos, aos enfermos, aos necessitados, toda essa riqueza que jaz nos cofres, estrêtil, inútil, vã, superflua.

O velho rei sente chegar-lhe as lágrimas aos olhos; acanhando o filho ao peito, diz-lhe da sua emoção e alegria, e imediatamente concorda com o seu pedido. Thrimikunden deixa a Sala Rubra, restando graças a Buda, do fundo do coração.

O rei de Betha, a seguir, manda chamar Taradze, seu ministro das Finanças. Este tem um sobressalto ao conhecer a determinação real.

As palavras, porém, não são as que se esperavam. O velho rei, porém, não se dá por satisfeito. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

O poderio do velho rei de Betha, ao invés de enfraquecer-se em consequência da generosidade do filho, aumenta de dia para dia, e, transpondo o Vale, montes, rios, suscita o inveja do rei vizinho, Ching-Tsangmo. Só uma coisa o atormenta: a ausência de uma filha que possa lhe assegurar a continuidade da sua linhagem.

Enquanto isso, as crianças, entregues a divagações como crianças, não têm de si mesmas nenhuma preocupação. O príncipe é o mais feliz dos homens, pois a princesa Mende-tangmo, longe de devotar-se a suas idílicas generosas, delas compartilha em tudo, tornando-se uma preciosa colaboradora de seu filantropo esposo. Três encantadoras crianças vêm completar a jovem família.

exaltado, durante dez anos. No meio dos séres diabólicos e monstruosos que povoam essa montanha, sua alma se fortalece e ele retorna, ao fim da prova a que vai ser submetido, o lugar que nós teremos guardado em nossos corpos indulgentes e neste palácio em que ele será um dia o rei."

Um prolongado murmúrio de aprovação acolhe essas palavras sábias. Na praça da aldeia, uma corda amarra Thrimikunden a Mende-tangmo e as três crianças: andam todos em círculo, as costas vergadas, as mãos estendidas, e os olhos fixos no príncipe, que se move lentamente, a família inteira é considerada responsável pelas falas do seu chefe, e compartilha, pois, do castigo. As crianças urram de dor e as lágrimas caem lentas e silenciosamente dos olhos da Mende-tangmo que, não obstante o seu imenso sofrimento, não lastima o gesto magnânimo do marido. Quem sabe se o mau rei que agora possui a "Jóia dos Deuses" não se tornará bom e reconhecido?

Al cair da noite, todo o monumental templo do palácio estremece ao ruído dos preparativos da partida. Vinte elefantes, cento e vinte cavalos vão transportar o auge do príncipe durante uma parte do trajeto, bem como os cofres cheios de riquezas que o rei oferece ao filho para o período que durar o seu exílio.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

Surge à luz da caravana pôs-se a caminho. O fundo, destacando-se na alvura da Cordilheira de Himalaia, ergue-se, de maneira sinistra, o Pico dos Demônios. Como está longe! Quantas aldeias, rios, bosques, florestas, a transpor! Quantas montanhas a escalar, antes de chegar! Após várias horas de marcha, a caravana detém-se na clareira de um pequeno bosque, à entrada de uma aldeia. Ali, ela passará o resto da noite.

mam um seqüito ruidoso e saltitante, que acompanha o casal aos ulivos. Mal desaparece o sol atrás da Cordilheira do Himalaia, coberta de neve, o príncipe e a princesa situam-se no cume onde uma anfra tuosidade rochosa lhe servirá de abrigo durante dois dias.

Deitam-se o logo surge um ar horrível — espécie de aná, com uma enorme cabeça, vestida com uma "chuba" de brocado e trazendo as costas um charco cheio de flechas, e que lhe vem depor nos pés fritos e brotos comestíveis. O príncipe, a princesa conseguem vencer a repulsa que os domina e durante toda a permanência naquele local acatam a ideia de serem hóspedes dos inúmeros demônios que povoam o Pico. Não têm a mínima necessidade de sair à procura de alimento: tudo lhes é trazido — água fresca das nascentes próximas, manga, pernetas e polpas, flocos de arroz para servir-lhes de cama, lá dois para cobri-los durante a noite.

Chega então o dia em que Thrimikunden e a esposa empreendem a viagem de regresso que será para o príncipe a prova mais árdua, pois a princesa, ao provar mais uma vez a sua bondade, chega ao pé do Pico, os demônios fazem roda em torno deles, à guisa de adeus, desaparecendo em seguida como por encanto. Um velho mendigo, quase cego, vem implorar a caridade a Thrimikunden. O tritizel Thrimikunden nada mais tem lá de fora tudo. Não Alinda lhe restam os olhos, e, espontaneamente, despoja-se de suas vestes, arranca-os com mão firme, e entrega-os ao mendigo.

Mal, porém, realiza esse gesto sublime, recupera a visão e o velho novamente com Mende-tangmo no palácio de Betha, ao lado dos filhos, no meio de todos os seus reu nidos. Junto ao velho rei seu pai que lhe designa Shing-Tsang-po, pois este, arrependido, veio devolver-lhe a "Jóia dos Deuses".

Thrimikunden, maravilhado com "esse milagre, avança a passos lentos, penetra na sala rubra, onde o príncipe dos rubis lhe abraça a sua modesta "chuba" um manto de pura- pura que ele desatrapa. Atira-se a Sala Verde, floresta que acolhe a sua meditação; a Azul, oceano em que mergulha as profundezas do seu pensamento; a Branca, tão imaculada quanto a asa da pomba, em que lhe fala de paz, e chega enfim à Sala Vermelha, momentaneamente deserta. E antes de prosseguir na sua marcha para o infinito, Thrimikunden detém-se e contempla, em êxtase, a parede onde, em frases de sânscrito em cores fulgurantes, ali pode ler:

"Ó Bramel! Abre-me este mundo, e faze-me me curar os meus bens terrenos; despoje-me, por de tudo; e meu espírito liberto, corre para ti!"

ANDRÉ GAMA FERNANDES
Março de 1955.

(1) Espécie de túnica.
(2) Pequeno cilindro com cabo, no interior do qual se acham milhares de fórmulas de preces impressas em xilografia.

Em homenagem à passagem do aniversário de fundação da Cruz Vermelha de Portugal, o Conselho do Curso de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro.

O general Almeida, coronel Henrique Portocarrero e João de Deus de Oliveira, ambos professores do Colégio Militar de Rio de Janeiro, foram condecorados com a Cruz Vermelha Brasileira, em seu Conselho de Administração, por intermédio de seu presidente, senador Vivaldo Lima, de condecorações conferidas a várias personalidades civis e militares, por motivo de bons serviços prestados à instituição, figurando entre elas o general Antônio de Almeida

MOLAS DE SEGMENTO

Este Lagonda é a nova sensação da indústria automobilística inglesa. Segundo todos os técnicos que o experimentaram, trata-se de um carro de ótimas características, entre as quais se destaca a de atingir a velocidade de 106 milhas horárias.

Sendo o tratamento os anéis de segmento que sofrem mais com o inevitável atrito que existe na parte interna do cilindro, serão estes os primeiros a se desgastarem. Como a sua construção é simples, a substituição não é difícil e muito menos dispendiosa que a dos cilindros ou suas camisas. Verificar, portanto, o estado dos anéis de segmento com uma certa frequência, é providência que não impõe despesa alguma, além da que o funcionamento defeituoso do mesmo não acarrete algum estrago no pistão ou no cilindro, o que seria desastroso para o nosso carro, e sem dúvida para o nosso orçamento.

Para manter o interior do carro sempre limpo, nada melhor do que um aspirador de pó. Este trabalho



1. (28921) 8

27-7458. (28936) 89 (11003) 89
ULTIMA OPORTUNIDADE — Off. PESSOA chegada dos EE. UU. ven.

CASAL — que viaja vende urgente, 1 geladeira americana pouco uso de 90.000 por 28.000.00, 1 rádio vitrola com 60 watts e 1 gramofone long-play custou 28.000,00 por 9.500,00. O televisor Zenith movei grande com rádio e vitrola em uma só peça, custou 25.000,00 por 23.900,00. Bar estilo mogno com todos os cristais custou 23.000,00 por 12.000,00, 1 grupo estofado em veludo, 3 peças, 2 colchões com 12 molas custou 2.800,00 por 12.000,00, 1 tapete de 4 metros por 12.000,00, 1 tapete de 4 metros por 4.000,00 por 1.000,00, 1 guarda-roupa, 2 corpos chipdande de 6.000,00 por 2.500,00, 1 frigideira elétrica veneziano de 9.000,00 por 4.000,00, um pequeno cristal de 1.800,00 por 700,00 cada, 1 aspirador de pó custou Cr\$ 4.000,00 por 1.500,00, 1 sumier de casal, 1 abajour de cor, 1 cadeira de oleo, 90 x 120. Rica moldura, pintor de fama, custou 8.000,00 por
— Apito, 204 — Lido perto da praia favor não telefonar. (1010) 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados consulte Rua do Rosário n. 145. (06564) 89

ELECTROLUX, vendido 1 aspirador desta marca, tudo completo, com 3.300 cruzeiros e outro com garrafão da fábrica, novo, por 3.300 cruzeiros. Rua Teófilo de Melo 87, tel. 27-5424. Panameta.

PARTICULAR vende casaco de lã preto em perigo estado podendo ser usado até o verão. Interessados a rua Xavier da Silveira 29 apt. 1101 a partir de segunda-feira. (11275) 89

VENDE-SE um soberbo serviço jantiar chine, século XVIII família Manchu, com 12 peças, 12 pratos e 12 tanjas. Const. de 80 peças, vendendo para museu ou coleção. Verificar Av. Epitácio Pessoa 396. Ipanema. (11242) 89

VENDE-SE vestido de seda, pretinho, muito sexy pura, modêrnissimo, com original gola bordada à ouro e pedras, nunca foi usado, manequim 46, por Cr\$ 1.500,00. Telefonar para (11242) 89

VENDE-SE — Nova, chegada recentemente da Bolívia, belíssima roupa de pele de bichinhos, toda forrada com babados de "faillie", etc. Custou Cr\$ 5.500,00 vende-se com urgência. Cr\$ 3.900,00. (11239) 89

SENHOR norte-americano deixando o Brasil vende diversos artigos inclusive geladeira de 9 pés, televisor de 16 polegadas, rádio-vitrola, etc. Interessados ver na Rua da Botafoga grande e sofá prates americanos e japoneses. Praia de Botafogo 114 apt. 902. Fone 25-7550. (11650) 89

ASPIRADOR e enceradeira Eletrolux, virgem, nova, com garantia, por 2.500,00. (11650) 89

Melo Cruzes, Ocaásio! Rua Teixeira de
Melo 78, Praça General Osório, Ipa-
nema. Tel. 27-5224. (5971) 89

MÁQUINA LEICA M — Vende-se
com fotômetro. Av. Rio Branco, 227,
sala 1.604, com dona Maria.
(63024) 89

FAMÍLIA AMERICANA vende mobili-
ário e todos os acessórios de casa lin-
duando plano de concreto, pequeno,
refrigerador-vitrôla com 3 velocidades,
refrigerador, acessórios de bar e bibe-
laria, máquina de lavar roupa auto-
mática de pó, batelada Hamilton Beach,
máquina de escrever Smith-Corona,
máquina fotográfica Argus C-Four
e uma mala grande Gaiher.
115 (antiga Don Feditre) — Apto.
2024 — Leblon — Pde 47-5521.
(17709) 89

AMERICANO saindo do país vende
mobiliário americano para sala de jan-
tear, estar e quarto, e utensílios do
banheiro e cozinha eletrônicos.
do rádio-vitrola, Visconde de Pirajá
2221, apto. 504. (1880) 89

COPRES — Vende-se copres e ar-
guilhões de aço, prensa, moéis de

VENDE-SE bicicleta inglesa, para me-
dino de 8/7 anos. Avenida Copaca-
bana, 609, casa 8. (09393) 89

FLUORESCENTES — Vendem-se 5
aparelhos completos de 2 lâmpad-
as de 120, e duas calhas avulsas. GLO-
BOS LITONOS — Vendem-se 5
aparelhos completos de 2 lâmpadas
de 120, e duas calhas avulsas. Rua
José S. José, 8. (11640) 59

VENDE-SE filmador profissional
"Eynco" 35 mm mod. K torce com
3 lentes 30 mt. estado novo. Lei-
tão automático com Sunstar. 35
mm aut. mt. 50. 636. Telefone:
— 22-8228. (11296) 89

AMERICANO VENDE camas beliche
com colchões de molas em ótimo es-
tado; mobília de sala de jantar de
nove peças sendo a mesa de ébano,
crystal japonês, tapetes japoneses
de 2,7 x 3,6 m, aparelho de
jantar de porcelana japonesa para
12 pessoas com 53 peças. Rua
General Venâncio Flores, 1, apto.
402. (11302) 69

**VENDE-SE 2 casas, 1 com 2 quartos,2 varandas, sala, banheiro e co-
zinha, a outra 1 quarto, sala e bo-**

Aulas adiantadas de piano:
Madame Pétrus Verdi, de Es-
cola Leschnitz. Fone: 27-8411.
(85003) 87

INGLES
Ensino a crianças em minha resi-
dência. — Telefone: 57-9593 — Lúcia.
(04029) 87

TOGAO AMERICANO — Vendo um
tomo Weibit, 4 bocas c/ assadeira
e forno c/ janela de vidro. Asser-
dor automático e controlador.
FRATERA, Preço excepcional! R\$
5.000,00. Tel. 37-5581. Ver Trav. do
Brevard, 11, salas 303 e 304.
(28931) 89

Hipotecas

ATACAJUROS sob hipotecas de prédios,
sendo líquido: até doze vencimen-
tos. Adianta c/ cheiro para regula-
mentação de documentos. Também
sempre em dinheiro.

VENDE-SE — 1 máquina (378) 8
gavetas, 1 colchão de espuma casal, 1
cama ferro drago, 1 estante de li-
vros com portas. Rua Capitão Jo-
Xavier, 555, casa 46. (3588) 89

GELADEIRA G. E. com 9 pés 6
meses de uso americana, pintura
porcelanizada, custa 45.000,00. Vendo
urgente. Cr\$ 10.000,00. Rua Prado Júnior,
188 apt. 101, Lido. (14583) 89

AR CONDICIONADO G. E. com ter-
mostato novo na embalagem vendo
urgente. Ver das 14 horas em di-
puta. Rua Prado Júnior, 188, apt.
101, Lido. (14583) 89

ATENCAO. Rapaz que viaja vende
urgente Goldstar G. E. 9 pés 6
meses de uso estado de nova pintura
original perfeita. Televisão Fil-

JUROS MINIMOS empresto
por hipoteca de prédios, mesmo
em construção, adiante dinheiro
para certidões, solução rápida.
Tratar na Av. Pres. Vargas, 290,
cala 815, com A. Morais.

PESSOA que se retira deseja co-
prar 600 mil cruzeiros em uma
ou mais hipotecas de predios bem
localizados. Inf. até as 14 horas.
Tel.: 48-6675. (14107) 92

ARTICULAR empresta 600 mil
cruzeiros em uma hipoteca de
predio bem localizado, não ser-
ve e subúrbios, a juros da lei. In-
formações: Tel. 23-3870

(22890) 92

ARTICULAR empresa de 200
mil à 1 milhão de cruzeiros, so-
bre propriedade bem localizada, a
cargo da Carlota 5-8, andar, sa-
la 101.

RÁDIO com 4 faixas de ondas, 12
válvulas alto falante 112 polegadas,
um bar todo espelhado guardacristal
com peças cristal, long-play
com 3 velocidades e regulagem pa-
manetes e uma discoteca, aspirador
de pó Hoover, novo, Blomberg,
tapetes, abat-jour, mesinhas etc.
Vender por 14 horas, no endereço na
Rua Prádo Júnior N. 186 apto 101
LIDO. (14570) 89

AMERICANO de partida para seu
país vende mobiliário completo de
uma casa construída de sofá, poltro-
nas, mesas, lâmpadas, mobília de
salão para jantar, cama de casal, co-
modor, grande cabideiro, geladeira,
mármore para cozinha, máquina de la-
var aspirador, enceradeira, grelh
elétrica, aparelhos elétricos, utensí-
lios de cozinha, eletrônicos e outros.
Verificar detalhes com o Sr. Vitor A.
Albuquerque de Albuquerque 225, apto.

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

CHAME 46-4040
Ramal 224
E consulte n/técnicos
Orçamentos grátis

2.ª FEIRA ATLANTIDA apresenta
ELIANA
A OUTRA FACE DO HOMEM
COM **RENATO RESTIER**
INALDA CARLOS TOVAR
e **LUDY VELOSO**
DIREÇÃO: J.B. TANKO

PLAZA ASTORIA HOLLYWOOD 7.ª MASCOTE
HORARIO: 13.30-3.40
5.50-8.10
10.10
HOJE
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
William Wyler
"A PRINCESA E O PLEBEU"
Plaza Jornal n.º 14
UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

METRO HOJE **METRO COPACABANA** **METRO TIJUCA**
PASSAIO
VADIA 2.4.6-8.10.12
TERCEIRA SEMANA!
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
JANE POWELL, HOWARD KEEL
CINEMASCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!
2.ª FEIRA 2.4.6-8.10
A comédia sentimental:
BICHINHO DE ESTIMAÇÃO
DONNA CORCORAN, WARD BOND
FRANCES DEE e GYPSY
Em CORES
METROSCOPE
GATO: TOM & JERRY

4.ª RE-APRESENTAÇÃO!!!!
LIVIO BRUNI
"VIOLETAS IMPERIAIS"
CARMEN SEVILLA
LUIS MARIANO
Em Gervacolor!
PAX HOJE
2.4.6-8.10

Michele MORGAN
Jean GABIN
WALTER CHAIR
DENISE CLAIR
"Amar-te é meu DESTINO"
Tudo as mulheres esperam viver e amar este destino.
Sensual!
2.ª FEIRA

HOJE 2.4.6-8.10
COM PUNHOS DE FERRO DOMINOU O MUNDO. UM CORAÇÃO DE MULHER DOMINOU O OCEANO.
Desirée
O AMOR DE NAPOLEÃO
HARRISON FORD, JULIA ROBERTS, MICHELLE YEOH, JAMES FENNER, MICHELLE YEOH, JAMES FENNER, MICHELLE YEOH, JAMES FENNER

Laura HIDALGO em
Maria Madalena
A ETERNA PEÇA-DE-TEATRO AO DESTINO INEXORÁVEL!
2.ª FEIRA 2.4.6-8.10
IMPERIO ALASKA
LEBLON, SANTA LUCIA, ABOLINHO, ODEON, NITERÓI, WATOL, MACEIO, BRAZIL, PERNAMBUCO

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
DEITADO SOBRE PREGOS!
16 SILKI 77
Vejam DIA E NOITE na subtelha do EDIF. CINEAC

GINA LOLLOBRIGIDA **Volta a COPACABANA**
Insatisfeita
GABRIELE FERZETTI
FRANCO INTERLINGUA
DIREÇÃO: MARIO SOLDATI
2.ª FEIRA ART-PALACIO

Walter Pinto apresenta (40 dias apenas!)
"Eu Quero e Me Recusa"
Uma Revista de Badalagem
Uma Temporada Popular
HOJE NO RECREIO
Hoje, vespertal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas
Poltronas a Cr\$ 80,00

Praxeres de PARIS
PATHE PRINCEPS
ALVORADA, IMPERATOR, ROTARIO, BARONEIA, COLIEU, NACIONAL, FLUMINENSE, (AO PEDRO)

VITORIA FILMES LTDA.
PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA
Reportagens, Shorts, Documentários.
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S. A.
DIRETORIA:
Gastone Sorrentino
Gunter Bohm
Luciano Converso (Dir. Gerente)
Kurt Leonardo (Dir. Produção)
ESCRITÓRIOS:
RIO — Rua Evaristo da Veiga, n. 35 — Tel. 42-3484
RECIFE — Av. Guararapes, 283, n. 501/504 — Tel. 7076 (1405)

ALDA Garrido **NOVAMENTE JUNTOS!**
MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH
RIVAL
TEL. 22-7271
HOJE ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS

UM POÇO TUBULAR CONSTRUÍDO
no subsolo resolverá o problema da falta de água em sua residência (casa ou apartamento). Peça inf. a firma especializada Edwin Westerlund. Tel. 43-5420. (17566)
CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS
Procure conhecer os salgados, doces e bolos, executados em primeira mão no Rio de Janeiro pelas Irmãs confeiteiras. Reserve sua hora, pelo tel. 26-1892. (10669)
I.B.M. - MÁQUINAS DE ESCRIVER
Elétrica, espaços compensados, perfeito estado, ótima impressão, para serviços de qualidade ou reprodução fotográfica. Vende-se a Avenida Rio Branco, 25-sobosolo. (00254)

COUNTRY CLUBE
Vendo ação do Country, chamar sr. Lelo — 23-0365, hoje até 12 horas e segunda-feira, depois das 10 horas. (00436)
VISION
Vende-se por Cr\$ 20.000,00 casaco comprido de vison selvagem, manequim 44-46, inglês, modelo belíssimo. Ver depois das 15 horas, a Rua Bolívar n.º 7, apto. 2. (00352)
BALANÇA PESA BEBE E MESA COM ACOCHOADO DE PANO COURO
VENDE-SE — Informações pelo telefone: 48-8559. (00280)

TENDAS DE OXIGENIO
Vende-se uma elétrica, americana, marca "Mechanix", completamente equipada: uma a gel, super-portátil e estofa com máscara; uma cobertura de material plástico a gel para pediatra. — Rua Santa Clara, 18, apto. 401 — Telefone: 57-3379 — Copacabana. (00469)
BOTA DE MONTARIA
Vendo em estado de novo, n.º 30, pela metade do custo. Tel. 49-2721. (11464)
PINTURAS EM GERAL
Reforma-se prédios e aptos e pinta-se por preços módicos. Tel. 33-1501. Aguardo o recado. Sr. Archimedes. (03423)

CLUBE CAIÇARAS
Vendo um título. — Telefonar segunda-feira para 52-4371. (11421)
IATE CLUBE
Vende-se título, ofertas para esta redação sob n.º 11381. (11381)
BOMBA PARA ÁGUA
Vende-se em perfeito estado, com motor GE-U.S.A. 1/4. Rua São José, 8. (11461)
WHISKY
Particular compra do particular. — Telefone: 45-7810 — Sr. ANTONIO. (11240)

JOCKEY CLUBE
Compro ação deste clube, chamar hoje até 12 horas, e segunda-feira, depois das 10 horas. — Sr. Lelo — 23-0365. (00436)
RECIDOS PARA CORTINAS
PADRÕES MODERNOS HARMONYHOUSE
CHAME
46-4040 - R. 224
N.º técnicos tornam seu lar encantador. Orçamentos grátis. Use o Plano SEARS

CR\$ 400,00 ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. — Pagamos até 400 cruzeiros. TINTURARIA ALIANÇA. — Atende-se a domicílio. — Avenida Mem de Sá, 102 — Telefones: 22-4846, 52-9803 e 32-7862. (11402)
COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, ceirina e cortiça. Matinho. Tel.: 26-3529. (14561)

ESPECIAL
Máquina elétrica de passar roupas. Para ver depois das 10 horas, a Rua Delfim Moreira, 3114, apto. 101. (14581)
FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de elemento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sisternas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia" — Vieira Souto, 90 — Ipanema — Tel. 41-3478. (06031)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-4435 (17592)

MÁQUINAS EM GERAL

TRATORES TIPO D-4
Vendem-se um Allis-Chalmers HD-5B e um Hanomag K-55 em ótimo estado. Ótimo preço e condições de pagamento: 25% de entrada e o saldo a combinar. Dr. Garcia — Dr. Flávio — 52-4453. (14084) 78

Polias magnéticas permanentes
não-elétricas, para Minerações, separadoras de material ferroso.
Fabricamos imãs permanentes qualquer tamanho e quantidade. MAGNAFLUX Ltda. São Paulo, R. Ana Tenorio, 58. Tel. 35-4921. Rio de Janeiro. Informações: Av. Rio Branco, 39, 19.º and. Tel.: 23-5782. (3431) 78

VENDE-SE
Grupo gerador Diesel — 80 KW. Motor Diesel Volvo ultimo tipo 150 HP. Novo tendo rodado poucas horas. Dá-se demonstração de funcionamento 100%. Motor a óleo Lombardini 38 HP. Motor a gasolina International 30 HP. Turbina hidráulica tipo "Francis" para 30 metros de queda bruta com regulador. Todas as máquinas em perfeitas condições. Ver à Rua Carlos Seidl 1080 — Telefone 28-5732. (1909) 78

ROMPEDOR DE CONCRETO
Vende-se um "CLEVELAND" modelo 011 — recondicionado pelos representantes, com alguns implementos. Ver e tratar à Avenida Rio Branco, 91 — 3.º and. (274) 78

PRONTA ENTREGA
2000 K.
Expansão Americana
Av. Rio Branco, 81
Tel. 43-5834 - R. Janeiro

RESIDÊNCIAS E ESCRITÓRIOS — 22-9358
Executamos qualquer serviço de limpeza e conservação, tapagem de tácos, pintura, etc. Peça orçamento sem compromisso. Pessoal especializado. Serviço garantido. Organização Dafer Ltda. Telefone 22-9358. (17538)

LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA
Limpa-se e impermeabiliza-se. Caixas d'água, de fôlha, elemento armado, amianto, etc. Trabalho manual executado com a máxima rapidez. Irmãos Garcia. Tel. 41-3478. Os melhores preços da praça. Vieira Souto n.º 90 e Rainha Elizabeth n.º 761. (13924)

BANCO - VENDE-SE
Transfere-se as quotas de um antigo estabelecimento bancário desta praça, instalado em bom ponto comercial e bancário, com ótimo contrato de locação do prédio. Todo passivo se encontra em dinheiro em caixa e no Banco do Brasil, não tendo obrigações a receber. Preço base Cr\$ 5.000.000,00. Para maiores esclarecimentos com "E.L.C.A.M.S." em carta para a portaria deste jornal, sob n.º 17557. (17557)

LANCHA
Vende-se, tipo Riviera, sem cabine, motor "Chris Craft", 120 HP., em estado de nova. Ver no late Clube do Rio de Janeiro, com o marinheiro Octavio. (11145)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69 (OFICINA FAMILIAR)
FONE 25-6476 — ADÃO PINHEIRO (4931)

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRO
PAGO ATÉ Cr\$ 5.000,00
Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma. Telefone 48-8184. (01938)

VAI PINTAR SUA CASA
Telefone para 46-6837 e terá imediatamente um orçamento sem compromisso, de pintores especializados. Falar com Maria Amelia. (14564)

PAPEL FOTOGRAFICO
Vendo Papel de ampliação KODABROMIDE 18x24 americano de F-1 a F-4. Pedidos acima de 200 caixas (100 fôlhas). Preço: Cr\$ 320,00 c.r.ia. Falar com sr. João, das 17 às 18 horas, Av. Graça Aranha n.º 206, sala 301. (14552)

CIMENTO REENSACADO
Liquida-se estoque, preço de ocasião. NOLASCO & CIA. — Avenida Rio Branco n.º 120 - 8.º and. - Salas 810 e 812 — Telefones 42-6471 e 52-5332. (00413)

LIMOGES
Por motivo de viagem vende-se novo serviço Limoges, 150 peças, canto de ouro. Informações: Av. Rio Branco n.º 91, 8.º s.º, das 10-12 h. Procurar o sr. José. (28914)

ESTACAS DE EUCALIPTUS
Compram-se sessenta estacas com 20 metros de comprimento, rolicas com 20 centímetros na ponta mais fina. Telefonar para 42-4520, com o sr. Otávio. (00490)

CAIXA REGISTRADORA
Retire de seu estabelecimento a gaveta antiquada. Substitua por uma CAIXA REGISTRADORA "PILOGENIO", que embeleza e valoriza o seu estabelecimento, além de lhe oferecer as vantagens seguintes:
Ordem na separação das cédulas e do níquel.
Perfeito controle no movimento diário de entradas e saídas.
Travador interno que impede a abertura da gaveta, uma vez fechada a caixa com a chave.
Alarme embutido, que acusa a abertura da gaveta.
Informações e detalhes, com Exp. Imp. "TUPINAMBA" LTDA. — RUA MEXICO, 74 — SALA 510 — TEL. 42-9047 — RIO.

CINZAS
Para indústria de cimento armado e construção de pistas
Informações e Preços
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 168
Tels.: 23-0814 e 23-0199
RIO DE JANEIRO

MAQ. BLOCOS DE CIMENTO
Vende-se nova, Americana, Gocorp Junior Twin, eletrônica. Tratar com D. D. Bisaggio Caixa 202 — Fone 4460 — Juiz de Fora. (0693) 78

Vende-se trator em perfeito estado, com guincho e sem lâmina. Ver à rua Pirangi n.º 405. Olaria. Tratar com o sr. Raymundo. Telefone 30-0777. (1856) 78

FIRMA IMPORTADORA
Vende:
Arame farpado BWG 13½, em rolos de 40 kg., procedência belga. Arame galvanizado BWG — 8, 10, 12, 14 e 16. Fitas de aço para portas de correr de aço, procedência sueca. Cobre em bobinas. Fitas de ferro T em diversas bitolas. Arame de aço cobreado para molas. — Tratar pelos telefones: 32-8921 e 22-2345. (11377) 78
ESCAVADEIRAS, BRITADORES E BETONEIRAS
FIORENTINI
ENTREGA IMEDIATA
SOTECO
Rua Assembleia, 93
Grupos 801/2
Telefone 42-2217 (42009)

CONJUNTOS MÓVEIS DE BRITAGEM - CLASSIFICAÇÃO
SILAGEM DE 6.ª PÉDRA
• FÓRMS, AS-CAPACIDADES
• BRITADORES "CAMION" • PRONTA ENTREGA
INGENHEIROS FABRICANTES
MÁQUINAS ROTATIVAS BRASIL S. A.
MAROBRA
Rua México, 81 - End. Tel.: "JAMAROBRA" — Rio
Tel.: 42-3218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA FRIGIDAIRE AMERICANA — Venda-se 6 pés, luz interna, gaveta p. carne e legumes estado perfeíssimo. — Ver e tratar à Rua São Clemente 17 — Sobrado. (17782) 60

AMERICANO — Venda geladeira — Gibson de 11 pés cúbicos. Rua General Venâncio Flores, 320, apto. 402. (11448) 60

TELEVISÃO ZENITH 24" — Pessoa chegada dos E.E.U.U. vende uma última modelo 1955, gabinete, vidro rayband, recém-retrada da Alemanha. Preço base Cr\$ 46.000,00 à vista. Tel. 57-0029. (00278) 60

MOVEL COLONIAL — Para eletrônica, com toca-discos, sem rádio Cr\$ 4.500,00. Tel. 45-5220. (14668) 60

R. C. A. 12 válvulas alto falante 12 polegadas com Long-Play 33, 45, 78, 2 agulhas permanentes, 2 discos, cor escura, movel original americano Cr\$ 9.000,00. Ver das 14 horas em diante. Rua Prudente Junior, 186, apto. 101. (14566) 60

RADIO VITROLA — Lindo movel com cor cinza padimada, 14 horas em 12 válvulas 4 faixas, alto falante 12 polegadas. Bar todo espedado guarnecido com 33 peças de cristais, long-play, para 33-45-78, e uma disquete num 60 movel. — Venda urgente pela melhor oferta. Ver das 14 horas em diante à Rua Prudente Junior, 186, apto. 101. Lido. (14566) 60

ATENCÃO GELADEIRA — General Electric, americana 9 pés, com 6 meses de uso, pintura original perfeita porcelanizada. Venda urgente pela melhor oferta. Ver das 14 horas em diante. Rua Prudente Junior, 186, apto. 101. Lido. (14566) 60

RADIO com trans. falante 6" Ondas curtas e longas. Garantia 1 ano Cr\$ 2.800,00. Técnico Manoel Lido. Rua Ubi 35 apto. 105, andar terço, Bairro A. Campesina. (001325) 60

VENDE-SE Geladeira GE, 4 pés (14 mil) 2 lustres de alabastro com bronze, mesa com 1 gaveta cor canela de estilo, 2 garrafas de cristal e prática. Fones: 57-2221 e 57-3023. (001325) 60

RADIO G.E. — Particular vende um de 7 válvulas em perfeito estado. — Preço de ocasião. — Tel. 47-6240 (18784) 60

CONCERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS — por pessoa especializada, serviços garantidos. Atendemos com rapidez, orçamento sem compromisso. Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça n.º 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (07049) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas em estado de nova, com garantia, facilidade de pagamento. Trocas e compras. — Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Telefone 57-5717. (07049) 60

VENDE-SE televisão Emerson americana 13 canais estado de nova. — Movel viagem — Rua Pontes Correia 114 — apto. 101 — Andaraí. (17788) 60

RADIO-VITROLA — ultramoderna G. E. Pouco uso, Long-Play, custou 29.000. Venda urgente por 8.000,00. Ver Belfort Rôxo 58, Apto. 204, Lido. Perto da Praia. Favor não telefonar. (08828) 60

TELEVISÃO ZENITH — conjugada com rádio e vitrola, peça de gosto. Custou Cr\$ 60.000,00, por Cr\$ 32.000,00. Belfort Rôxo 58, apto. 204, Lido. Perto da Praia — Favor não telefonar. (08828) 60

AMERICANO de volta aos Estados Unidos vende urgentemente: Uma Radiovitrola 6.000,00; Uma bateladeira 1.800,00; sofá-cama para casal 14.000,00; Geladeira 20.000,00. — Procurar a Rua Gustavo Sampaio 104, apto. 403. (338) 60

ELETRÓLAS com Long-Play — General Electric, RCA Victor, Phonovox, Diamond e outras marcas. — Lindos estilos Chipandale, Luis XV e moderno em pau marfim. — Ótimos preços. — Rua São Clemente, 17-sobrado. Próximo à Sears. (08875) 60

GELADEIRA AMERICANA — Radiola Phillips, sofá-cama e armários. Vende diplomata por viagem. Rua Barão de Ipanema, 16 - apto. 701. (06987) 60

Aos Proprietários de GELADEIRAS "PRESTCOLD" — Não chame qualquer oficina. Trate somente com os Representantes Exclusivos, completamente aparelhados para executar quaisquer consertos COM PEÇAS LEGÍTIMAS e assistência técnica TREINADA na fábrica. Tel. 43-6509. Recorte e guarde este anúncio. (05378) 60

GELADEIRA USADA COMPRO — Particular compra uma grande ou pequena, ainda que precise pintar. Um piano e uma máquina de costura Singer ou Pfaff. 38-8699. (17618) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU? — CHAMAR: 45-2120 — E nossa carta de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (27884) 60

1.ª OFICINA ESPECIALIZADA EM CONCERTOS DE TELEVISÃO — Todas as marcas, em sua residência, atendemos das 9 às 22 horas. Garantia de 1 ano real. Av. Amaro Cavalcanti n.º 81 — Fones 40-7235 e 29-0770. (15297) 60

GELADEIRA G.E. — 6 Pés vende-se uma usada em perfeito estado por Cr\$ 15.000,00. Rua Bolívar 97, apto. 22. (5932) 60

SUA GELADEIRA PAROU — CHAMA 27-3473 — Técnico especializado em Philco, Kelvinator, Leonard, Crosley e Westinghouse. Gibson, conserta em sua própria casa com máxima urgência e com garantia real. Pinturas com pistola Duco. (15324) 60

CANAL 6 — CANAL 13 — Conserto televisão na hora, com garantia. Atende todos bairros até 22 horas. TELE-SERVICE. Zona Norte: 54-2568. Zona Sul: 47-2970. (14167) 60

GELADEIRAS — Conserta-se e pinta-se qualquer marca de geladeira, ar condicionado e máquina de lavar roupa. Mecânicos especializados em refrigeração. Tel.: 57-7528. 7 hs. 20. (11278) 60

PIANOS NOVOS — A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. — Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguiana n.º 107.109, e Rua do Ouvidor, 327 (entre Avenida e Gonçalves Dias). (13304) 75

TV ZENITH "21" MODELO 1955 — Móvel consolo de luxo. Alta fidelidade. Nova. Rua México, 31-C — Telefone: 52-9233. (00495) 60

TELEVISÃO — R.C.A. — Móvel conjugado de 21 polegadas, vindo por motivo de viagem, em estado de nova, com garantia. Vendo B.C.A. Victor, movel Chipandale, deli, conjugado. — Ótima oportunidade. — Tratar pelo telefone: 43-4850 com o Sr. Heider. (11360) 60

TELEVISÃO PHILIPS DE 24" — Vende-se por motivo de viagem, estado de novo, com tela plástica. Telefonar para Lacerda — 42-3004 ou 32-1382. (00282) 60

TV CROSHLEY 17" — Vende-se por motivo de viagem, recém-importada, portátil, nova e com todos os documentos de Aliança. — Ver no Hotel Marinha — Telefone: 52-2042. (06992) 60

GELADEIRAS — Vende-se três geladeiras de boa capacidade, sendo uma com mostrador. — Tudo barato, desocupar lugar. Rua Marquês de Abrantes, 110-B. — Telefone: 25-1247. (13243) 60

GELADEIRA INTERNATIONAL — Vende-se uma americana, quase sem uso, moderna, 9 pés, congelador interno, gavetas internas, abridor de portas, perfeíssimo estado. — Telefone: 46-1442. (08877) 60

CONCERTO DE RÁDIOS — Na hora — Telefone: 42-4998. (Das 19 horas em diante). (08837) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — 1 Televisão e 1 Piano, máquina de costura, 1 de escrivan. (17735) 60

CONCERTO DE RÁDIOS — Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes, serviços garantidos. CASA DO BARROCO — Av. Copacabana, 569, sala 6 — Tel. 37-7997. (08701) 60

ELETRÓLA STANDARD — ELÉTRICA E OUTRAS A CR\$ 7.500,00 — Tenho grande sortimento, oportunidade única, transformação de negócio. — Rua Uruguiana, 11, 2.º, por cima da Sepatária Pedro. (23337) 60

COMPRO GELADEIRA — Nova ou usada. Pago o melhor preço à vista, sendo para uso próprio. Telefonar, a qualquer hora. Telefone 38-3549. (15346) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. — Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432. (15272) 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361 — Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432. (15272) 60

VITROLA VM-TRIOMATIC — Vende-se uma portátil com três velocidades. Telefone: 37-1473. (14050) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo. Bebedouros de água, aparelhos elétricos, boricachá e acetos. A domicílio. Máxima eficiência. Atendimento aos domingos. — Telefone: 57-7156. (11787) 60

ALTA FIDELIDADE — Vendo para conhecedor conjunto com ampl. BOGEN-DB-20, auto-falante Laning 15", toca discos Garrard, carréides G. E. Vendo também rádio de bolso sem válvulas o 1º no Brasil. Telefone 38-2354. (13897) 60

TOCA-DISCO — Webcor a 3.700,00. V. M. Webster, Thorens a partir Cr\$ 2.000,00. Rua Uruguiana, 11, 2º andar por cima da Sepatária Pedro. — (102151) 60

GELADEIRAS G.E. 1955 — Americanas de 9,2 e 10 pés. Super-Luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com prateleiras rotativas, vendidas últimas. Acetol trocas e facilidades. Rua Haddock Lobo, 140-A — Casa Dutra e Melo. (05881) 60

CAIXAS — Para Radiovitrolas a partir de Cr\$ 1.200,00. Chipandale, Colonial, Rustica, PAU MARFIM, últimos tipos. Rua Uruguiana, 11, 1º andar, por cima da Sepatária Pedro. (52864) 60

TELEVISÃO 17 E 21" — A PARTIR DE CR\$ 20.000,00 — Te-nho CAPEHART, G. E. INVICTUS, Uruguiana, 11, 2º andar, por cima da Sepatária Pedro. (15192) 60

GRAVADOR WILCOX-GAY — Vende-se um novo, gravando em disco e em fita. Tel. 37-1473. (14048) 60

Modas e Bordados — CASACO de camurça argentino para senhora manequim 44. Cr\$ 1.200,00. Tel. 45-5230. (14687) 81

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se rico vestido, preço Cr\$ 10.000,00. Informações pelo telefone 27-4453. (11238) 81

VESTIDOS — Inverno e meia-estação. Manequim 44-46. Vendo, somente a particulares, por motivo de renovação de guarda-roupa, alguns vestidos praticamente novos com pouco uso de ótima confecção, em fazendas de primeira qualidade, por preço baixo. Também algumas sweaters e casacinhos sport. Telefonar para 57-1547, das 13 às 18 horas. (07942) 81

CASACO PELE 3/4 — Alasca, como novo, 42-44. — Preço ocasião. — Telefone: 37-6390. (00424) 81

PELES — Seu agasalho fica novo. Lava, conserta reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7973. (04017) 81

BORDADOS ILHA DA MADEIRA — Toalhas e colchas o que há de mais bonito. — Vendem-se, tratar pelo telefone: 25-9898. (11367) 81

AULAS DE CORTE — Ensina-se com grande eficiência — Fone: 37-3120. (06994) 81

Instrumentos de Música — PIANO ALEMAO — Vende-se facilmente o pagamento 1 excelente piano, instrumento para pessoas de fino gosto. R. Gonzaga, Baitos 397, Próximo, à Av. 28 de Setembro. (04893) 75

PIANO ESSENFELDER estado de novo, vende um ver e tratar à rua da Carioca n.º 70 — CASA OLIVEIRA. (04981) 75

PIANO alemão, 3 pedais, cordas cruzadas, preço muito baixo, estado de venda-se garantido. Rua Conselheiro Zenna 51 — Tijuca. (28987) 75

ESTRANGEIRO que se retira para o seu país, vende suntuoso piano alemão tipo Chipandale, estilo apartamento, cordas cruzadas três pedais, capo de metal, por Cr\$ 28.500,00. Custa nas lojas Cr\$ 48.000,00. Rua Felipe de Oliveira 4, apto. 613 — Copacabana, ao lado do túnel do Leme. (8872) 75

PIANO 1/4 CAUDA NOVO — Vende-se um maravilhoso, tipo cra-peaux europeu, teclado de marfim, 88 notas, lindo e harmonioso sons, peça requinta tipo Chipandale, estado de venda-se garantido. Ver a Rua São Clemente, 17, sobrado, próximo à Sears. — Telefone: 46-1442. (08876) 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361 — Tenho urgência, embora precise reparo. Pagamento imediato. Tel. 47-2361. (04047) 75

ACORDEON GALANTI — Vende-se em perfeito estado. Telefone: 37-1473. (14047) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857 — Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (11014) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Bluthner, Pleyel, Welmar, Bentliere, todas as marcas. — Vista 20 meses. Apartamento 20.000 — Rua Dols de Dezembro, 112 — Cateite. (11014) 75

PIANO — 12.500,00 — 13.500,00 até 17.500,00. Alemão e francês. Garantia de 5 anos. Rua Santa-na, 127, Carrete, banguinho e afinação. (11014) 75

VIOLA GIBSON — Vende-se um estricte, em estado de novo, com amplificador. Telefone: 37-1473. (14049) 75

PRECISA-SE de guarda livro-datilógrafo (a) com prática — Fábrica de Arletos e Móveis de Ago FAMA. S.A. — Rua Barão de Ipanema 214. S.A. — 40 andar. Edifício Patriarca. (13327) 55

MANICURA, CABELLEIRA — Calha, massagem, limpeza de pele, tratamento de rugas, espinhas, ginecologias, etc. diariamente 30 dias de diploma. Largo S. Francisco 20 apto. 418, 4º andar. Edifício Patriarca. (00459) 55

MEDICO dispondo da parte da tarde de livre das 2as. 4as. e 6as. fclias, oferece-se para trabalhar em Clínica Particular, Policlínica, Consultório, etc. Ofertas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 11281. (11281) 55

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor escura. Paga-se bem. Exige-se referências. Tel. 25-8470. (14327) 55

ARQUITETO — Jovem brasileiro, de 26 anos de idade, formado pela P.N.A., com prática de projetos, instalações, concreto armado e fiscalização de obras, deseja trabalhar em firma construtora. Favor enviar cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 17715. (17715) 55

Diversos — LUSTRADOR — Armazém, empalho, consertos de móveis. Estufador. Fones 48-4353 — 38-6153. Encargaria Lamartine. (13847) 74

MASSAGISTA, calista, manicura para homem, especialista em tratamento de rugas e rejuvenescimento do rosto, diariamente. Largo S. Francisco 26 apto. 418, 4º andar — Edifício Patriarca. (8810) 74

REFORMAS DE CAMISAS, colarinhos, punhos e pelo. Feltos sob medidas. Buscamos a domicílio. Fone: 54-3981. (00492) 74

AGENTES VENDEDORES — A Ind. Alim. Marvile deseja nomear todo país. Vendas de comestíveis, pelo reembolso postal ou contra própria. Fácil colocação, ótima comissão. Ofertas à Rua Rio Bonito, 662 — S. Paulo. (00186) 81

Criados — OFERECE-SE cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras e babás com referências. Procurar de segunda a sábado. Tel. 42-6987. (14384) 53

SALA DE JANTAR — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Barão Ribeiro n.º 48, Apto. 601. Telefone: 37-9468. — próxima terça-feira, dia 17, a qual-quer hora. (11390) 53

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e para todo o serviço de um apartamento de um casal. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 58-0722. (458) 53

COZEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com prática, que saiba servir à francesa. Rua das Laranjeiras n.º 322, apto. 502. Telefone: 25-3908. (28978) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino, para pequena família. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Farne de Azevedo, 167, apto. 201. Tel. 47-2333, Ipanema. (17697) 53

COZEIRA e arrumadeira — Precisa-se, que trabalhe com perfeição. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua 5 de Julho 79, Apto. 901. (17694) 53

EMPREGADA — Precisa-se, de meia idade para acompanhar pessoa idosa e pequenos serviços leves, nas quartas e domingos, entrando às 14 horas e dormindo nestas dias no emprego. Paga-se Cr\$ 40,00 cada dia. Tratar tel. 26-2833. (14181) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referência, para casa de família de tratamento à Rua Prudente de Moraes, 407 — Apto. 103 Ipanema. (11343) 53

OFERECE-SE cozinheira extra, especialista em almoço, jantar e salgadinhos, para coquetéis, churrasco, Mercedes, por favor, fone 37-0028. Caso de urgência, procurar na Rua Marquês de S. Vicente, 127, Bloco B, casa 3, Gávea. (11302) 53

COZEIRA — Precisa-se, em apartamento de pequena família, para coze-lhar, arrumar e passar peças milidias. Exige-se referências. Ordenado Cr\$ 1.100,00. Tratar a Rua Joaquim Nabuco, 205, apto. 601. (03584) 53

VENDO em Petropolis 2 bungalows bem no alto duma propriedade muito bonita. Aluguel mensal de cada Cr\$ 2 mil. 314 Rua Professor Stroel-ler, Quarteirão Brasileiro. Tel.: 25-5373 não serve para crianças. (302) 35

COSINHEIRA — Procura-se uma cozinheira em casa de família estrangeira, que durma no serviço e saiba passar roupa. Rua Benjamin Batista 180 apto. 302 — Jardim Botânico. — Telefone 46-3113. (00317) 53

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar e para todo o serviço de um apartamento de um casal. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 58-0722. (458) 53

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE REPRESENTANTE

ou organização eficiente para venda e distribuição de máquinas de costura para fazer e fechar sacos de pano e papel, com ótimas relações à exportadores de café, armazéns gerais, usinas de açúcar, moinhos de trigo etc. no Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal. Resposta a este jornal sob n.º "PR-202" (102793) 55

CONTADOR

Precisa-se de um com boa experiência industrial.

Lugar de futuro. Cartas com referências, pretensões etc. para a portaria deste jornal sob o n.º 11350. (11350) 55

REPUXADOR

PRECISA-SE DE REPUXADORES HABILIDOSOS.

RUA FREI CANECA, 224. (350) 55

ENGENHEIRO-VENDEDOR

A Cia. SKF do Brasil Rolamentos procura um engenheiro para o seu departamento de turbinas hidráulicas. Bom ordenado e comissões. É absolutamente indispensável ter prática do ramo e experiência comercial. Cartas para a Caixa Postal 1452 — Rio de Janeiro. (30390) 55

DEUTSCH — ENGLISCHE STENOTYPISTIN — fuer angenehmen, interessanten Posten von Firma im Stadtzentrum gesucht. Angebote mit Gehaltsangabe unter 11.285 an die Exp. ds. Bl. (11285) 55

Correspondente Inglês — Português — Moço correspondente, perfeita dactilografia, trabalhando por conta própria, aceita serviços de firmas comerciais e de particulares, traduções de inglês, francês e espanhol. Reversões para o português. Sigilo absoluto. Serviço rápido. Tel. 25-5411. (00300) 55

RESSEGURO

Importante Companhia de Seguros precisa de ressegurador incêndio com noções de classificação. Carta de referências e pretensões para a portaria deste jornal — Caixa n.º 314. (00324) 55

AGÊNCIA DE VAPORES — com bom movimento precisa de um secretário-geral da gerência, perfeitamente conhecedor de todos os ramos deste negócio, e que possa trabalhar independentemente. Indispensável falar e escrever inglês correntemente. Paga-se conforme qualificações. Respostas por escrito à portaria deste jornal n.º 312. (00312) 55

CONTADOR-CHEFE — Importante firma procura um competente para reorganizar e dirigir sua contabilidade. É necessário ser perfeito em fechamento de balanços anuais e mensais, ter grande prática em todos os serviços correlatos e boas referências. Bom ordenado é assegurado. Ofertas com todas as indicações e pretensões devem ser dirigidas a este jornal sob o n.º 11333. (11333) 55

Auxiliar de Contabilidade — Necessita-se dos serviços de funcionário que tenha prática de lidar com Contas Correntes e Contas Assinadas. Carta, manuscrita, mencionando idade, referências e pretensões para Caixa Postal 9 — Botafogo. (11297) 55

Aos Senhores Importadores — Escritório organizado com o único fito de dar andamento, em Licenças de Importação junto a Caex, pôe a dispor os seus serviços. Tratar com o Sr. Ney, Av. Nilo Peçanha, 12, sala 513, Tels.: 42-8320 e 42-7856. (11418) 55

SECRETÁRIA — Datilógrafa correspondente em Português e Francês, com conhecimentos gerais de serviços de escritório, precisa-se à Rua Maxwell, 452 — Andaraí. Tratar 2.ª feira. (301) 55

TELEFONES E RELÓGIOS — VENDEDOR — Firma importante procura para instalações de telefones internos, relógios mestre e secundários, de ponto e vigia, sinalização acústica, preferivelmente com conhecimentos do ramo. Paga-se ajuda de custo e boa comissão. Cartas com referências para a portaria do jornal n.º 14585. (14585) 55

VENDEDORES — Firma tradicional no mercado procura vendedores experientados para a colocação permanente de ferro, artigos de ferro e metais não ferrosos e cimento. Ajusta de custo e comissão compensadoras. Boa oportunidade para elementos realmente capazes. Cartas detalhadas para 3422 neste jornal. (03422) 55

Contador

Importante firma importadora, desta praça, necessita de Contador, para trabalhar em horário integral, dando referências, precisas, etc. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 11382. (11382) 55

CONTADOR "RUF" — Com longa prática em Importação e Exportação, oferece-se à firma do alto comércio ou indústria. Recados para Sr. Duarte — Telefone: 26-7243. (14088) 53

SECRETARIA — Alemã (a) para trabalhar na cidade de Belo Horizonte precisa-se de uma que possa viajar. Cartas dando habilitações e mais informações inclusive ordenado para Caixa postal 1817, Belo Horizonte, Minas Gerais. (07895) 53

AGENTES VENDEDORES — A Ind. Alim. Marvile deseja nomear todo país. Vendas de comestíveis, pelo reembolso postal ou contra própria. Fácil colocação, ótima comissão. Ofertas à Rua Rio Bonito, 662 — S. Paulo. (00186) 81

Criados — OFERECE-SE cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras e babás com referências. Procurar de segunda a sábado. Tel. 42-6987. (14384) 53

SALA DE JANTAR — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Barão Ribeiro n.º 48, Apto. 601. Telefone: 37-9468. — próxima terça-feira, dia 17, a qual-quer hora. (11390) 53

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar e para todo o serviço de um apartamento de um casal. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 58-0722. (458) 53

COZEIRA</

Centro

(da frente) sala 301 E e D. tratar pelo telefone 47-4353 na parte
telefones 37-4633 e 57-4515. da manhã eu a noite. Sem inter-
(30370) 800 mediátrica. (13771) 700

... e IMOBILIZ. LIA LEMOS LTDA.,
Av. Nilo P.anha, 23, sala. 702.
...: 22-2463. (00325) 700

000,00 A vista e 6 Meses de Parcelamento em prazo curto. Chaves.com o melhor sr. SAMPAIO. (11018) 700 pelo telefone 53-6224. (85346) 700

- Tel. 22-5827. (164) 700
 - Tel. 22-1064. (1218) 800

100

ções 37-4633 e 57-4515. ... te da manhã ou a noite. Sem inter-
(30570) 800 mediáticas. (13771) 700

22-2453.	700	parte recintada e parte financiada. Tratar Rua Deret 23, sobreloja, salas	100
----------	-----	--	-----

do, em prazo curto. Chaves.com o pelo telefone 52-6224.
meiro sr. SAMPAIO. (11018) 700 (85346) 700

- Rua de Administração Ltda., a
 da Quitanda 47, 3º andar, sala
 - Tel. 22-3827. (404) 700

100

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

AS MELHORES POTRANCAS DESPUTARÃO O "BARÃO DE PRACICABA"

Blameless, Diadema, Bellâtre e Donaire, novamente juntas — Danger apto à repetição — Quirina, grande favorita de hoje — Scollops promete desencabular — Lilibety, Champanhota, Marmid e Sileno, outros preferidos — Programatarias oficiais — "Forfaits"

A reunião de hoje apresenta como atrativo o "Barão de Pracicaba", prova clássica destinada à elite feminina da atual geração. Reunindo as melhores potrancas do momento, a carreira desperta interesse pela nova exibição de Blameless, uma filha de Nigilris que, após deixar impressão das melhores na estréia, não repete o feito no "Perceira Lima", muito embora saísse vencedora. Agora, as dúvidas serão dissipadas e Blameless encontra oportunidade de reabilitar-se. Diadema, Bellâtre e Donaire são as principais adversárias, todas em condições de fazer frente à alazã do stud Verde e Frêto.

Nas outras provas Quirina e Scollops aparecem como favoritos destacados. Tanto a égua como o cavalo estão encabulados mas agora acreditamos que não pensem diante da fraqueza dos competidores que enfrentarão.

A reunião está marcada para às 13 horas e 50 minutos e o "Barão de Pracicaba" será corrido às 15 horas e 40 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Irônico, Pintura, Céres, Fair Copy, Midair, Frimás, Niente e Nordestino.

PALPITES

DANGER — BARDO — URUPARA
QUIRINA — TUCUMANA — QUERMESSE
LILIBETY — CORREGIO — EONIO
SCOLLOPS — JONAIG — JERSEI
BLAMELESS — DIADEMA — BELLATRE
CHAMPANHOTA — SARAVENCE — FRISA
MARMID — KANTAR — ARDEOLO
SILENO — DON JUAN — CADEADO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1	Danger, G. Almeida	60	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
2	Maypá, A. Nery	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
3	Tio Pepito, J. Tinoco	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
4	Bardo, E. Castillo	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
5	Urupará, H. Lima	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
6	Irônico, A. Torres	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
7	Oldemburg, B. Marinho	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
8	Bayard Prince, M. Alves	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.

2º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1	Quirina, B. Marinho	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
2	Tucumana, A. Castro	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
3	Lucera, R. Urbina	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
4	Quermesse, J. Barros	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
5	Augusta, W. Andrade	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.
6	Niente, N. Nordestino	58	Em	5-55	10/10	de Oldemburg e Maypá em 1.500 AL 85 2/5.

3º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1	Corregio, F. Irigoyen	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
2	Gulstream, E. Castillo	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
3	Eonio, A. G. Silva	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
4	Ore, J. Baffica	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
5	Idu, A. Rosa	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
6	Nordestino, N. Nordestino	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
7	Monte Verna, H. Lima	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
8	Lilibety, B. Marinho	54	Em	23-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.

4º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00 — 10.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.

1	Scollops, A. Portillo	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
2	Milico, A. Torres	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
3	Ferido, E. Castillo	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
4	Porto Real, A. Rosa	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
5	Gard, J. Ramos	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
6	Jersei, F. Irigoyen	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
7	Pintura, M. Nordestino	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.
8	Milico, A. Torres	58	Em	24-45	29/9	de Cruzado e Lilibety em 1.400 AM 88 1/5.

5º PAREO — CLASSICO BARÃO DE PRACICABA — AS 15.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — 35.000,00 — 10.000,00 — 6.000,00.

1	Blameless, A. Portillo	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
2	Belatré, A. Nery	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
3	Diadema, J. Tinoco	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
4	Ipomaea, A. G. Silva	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
5	Donaire, J. Portillo	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
6	Céres, N. Nordestino	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
7	Bonabê, J. Baffica	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.
8	Maria Rocha, D. P. Silva	54	Em	17-45	10/10	de Diadema e Donaire em 1.000 GM 59 1/5.

6º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.

1	Ogiva, A. Marcel	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
2	Champanhota, R. Urbina	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
3	Eminecia, A. G. Silva	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
4	Xapuri, J. Tinoco	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
5	Baracá, A. Rosa	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
6	Frísia, G. Almeida	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
7	Ilvada, E. Castillo	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.
8	Poltava, R. Martins	58	Em	13-24	54/5	de Balaia e Fátima em 1.300 AM 82 4/5.

7º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 54.000,00 — 16.200,00 — 8.100,00 — 4.000,00.

1	Marmid, A. G. Silva	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
2	Epinal, G. Almeida	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
3	Himeto, A. Portillo	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
4	Neon, P. Machado	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
5	Fair Copy, J. Portillo	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
6	El Cheique, J. Barros	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
7	Manicore, J. Silva	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.
8	Manicore, J. Silva	54	Em	28-45	44/14	de Eônio e Aboy em 1.600 AL 94 2/5.

8º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1	Chiv, D. Silva	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
2	Sileno, A. Portillo	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
3	Gomo, G. Almeida	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
4	By Pass, L. Lima	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
5	Midair, N. Nordestino	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
6	Bedair, R. Martins	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
7	P. Partout, A. Nahid	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
8	Cadeado, B. Marinho	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.

9º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1	Chiv, D. Silva	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
2	Sileno, A. Portillo	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
3	Gomo, G. Almeida	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
4	By Pass, L. Lima	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
5	Midair, N. Nordestino	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
6	Bedair, R. Martins	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
7	P. Partout, A. Nahid	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
8	Cadeado, B. Marinho	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.

10º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1	Chiv, D. Silva	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
2	Sileno, A. Portillo	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
3	Gomo, G. Almeida	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
4	By Pass, L. Lima	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
5	Midair, N. Nordestino	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
6	Bedair, R. Martins	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
7	P. Partout, A. Nahid	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
8	Cadeado, B. Marinho	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.

11º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1	Chiv, D. Silva	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
2	Sileno, A. Portillo	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
3	Gomo, G. Almeida	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
4	By Pass, L. Lima	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
5	Midair, N. Nordestino	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
6	Bedair, R. Martins	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
7	P. Partout, A. Nahid	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
8	Cadeado, B. Marinho	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.

12º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1	Chiv, D. Silva	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
2	Sileno, A. Portillo	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
3	Gomo, G. Almeida	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
4	By Pass, L. Lima	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
5	Midair, N. Nordestino	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
6	Bedair, R. Martins	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
7	P. Partout, A. Nahid	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
8	Cadeado, B. Marinho	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.

13º PAREO — AS 19.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1	Chiv, D. Silva	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
2	Sileno, A. Portillo	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
3	Gomo, G. Almeida	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
4	By Pass, L. Lima	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
5	Midair, N. Nordestino	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
6	Bedair, R. Martins	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
7	P. Partout, A. Nahid	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.
8	Cadeado, B. Marinho	58	Em	2-45	44/8	de Orson e Milico em 1.400 AE 88 3/5.

PAREO POR PAREO

Danger ganhando disparado outro dia, continua como força de carreira. Bardo, retornando para, apresenta possibilidades e Urupara, vindo de boa atuação na paulicéia, constitui algum perigo.

Quirina, campeã dos "placês", encontra oportunidade das melhores. Tucumana, mantendo a forma, é principal adversária e Quermesse, mais aguerrida, alimenta pretensões.

Lilibety, em ótima forma, aparece em primeiro plano. Juntamente com mas tem contra si a distância. Eônio, correndo muito, continua a inspirar cuidados.

Scollops, retrospecto vivo, não deve perder desta feita. Jonaig, no entanto, melhor que da última vez, promete pregar um susto. Tal como Jonaig, que volta em condições.

Blameless, de melhor classe, espera continuar invicta. Novamente contra Diadema, esta vinda de uma carreira cheia de percalços. Bellâtre, cada vez melhor, fortalece a chave favorita.

Champanhota, vencendo fácil outro dia, credencia-se a repetição. Saravence, de volta em condições regulares, encontra possibilidades na fraqueza da turma. Enquanto Frisa, bem de estado, é uma boa indicação para os que gostam de azar.

Marmid, bem na turma e na distância, aparece como força. Kantar, melhorando algo, e Ardéolo, de volta a ainda faltando um pouco, são os adversários.

Sileno, em ótimas condições, traz a preferência de muitos apesar da distância. Don Juan, sempre esperado, e Cadeado, perigoso na atropelada, são outros que se destacam.

MATINAIS

Quebec o melhor do dia — Goyattá agrada muito — Orloff retorna em forma — Descuido também convence — Celeiro, Bold Boy, Minarso e Tejo, outros destacados



Castillo está de volta depois do acidente da semana passada. Nada sofreu o chileno além do susto e pequenas escoriações, e retorna alegre de sempre, esperando vencer algumas carreiras. Castillo anda entusiasmado com Lucho Gattica e é capaz de ir até São Paulo acompanhando o cantor que acaba de encerrar sua temporada no Rio.

Depois de um fortaí obrigatório o observador volta com outra disposição e madrugada no hipódromo antes do horário normal de exercício. Mas o dia não decepciona, descendo a pista, depois de uma volta de 40 minutos, não se vê nada e os que gostam do escuro aproveitam a oportunidade. Até quando não sabemos.

O dia não é de muita atividade, como acontece com frequência às sextas-feiras, mas a manhã é das mais animadas com muita gente nova "curiosando". Um "batalhão" chega para assistir ao apelo de Goyattá e o público não decepciona, descendo a pista em 34'25", muito bem, dominando a companhia Inayá por mais de 100 metros. O público não se pode dizer de grande, mas o dia registra 21'45" no 380, vindo lá do início da pista, e terminando com ótima disposição. O mesmo não se pode dizer do companheiro Blast, que, decididamente, não gosta da arca. Desce a pista em 38'25" mas chega com tudo. Em carreira, no entanto, se transforma. Celeiro também é visto em atividade e deixa a melhor das impressões quando chega dos 600 em 37'25", com rara facilidade.

Pichy nada revela com seus 38'45" na pista. Muito menos Minopigro, que chega em 38". Soveto, no entanto, agrada com seus 44" no 380, muito bem, dominando a companhia Inayá por mais de 100 metros. O público não se pode dizer de grande, mas o dia registra 21'45" no 380, vindo lá do início da pista, e terminando com ótima disposição. O mesmo não se pode dizer do companheiro Blast, que, decididamente, não gosta da arca. Desce a pista em 3